

ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Anuário Estatístico de 2013



ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

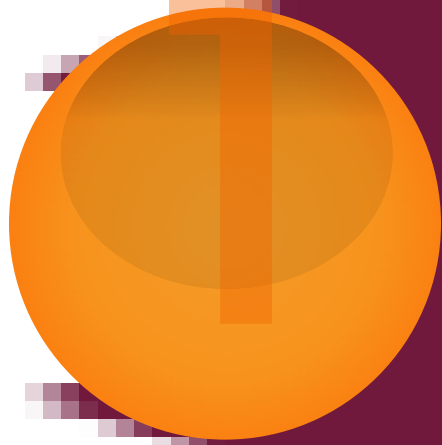
Anuário Estatístico de 2013

18 de fevereiro de 2014
Brasília - DF



Agenda





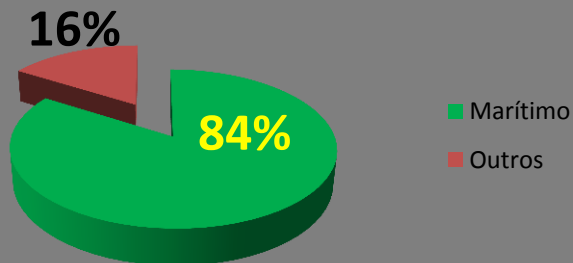
Aspectos Gerais



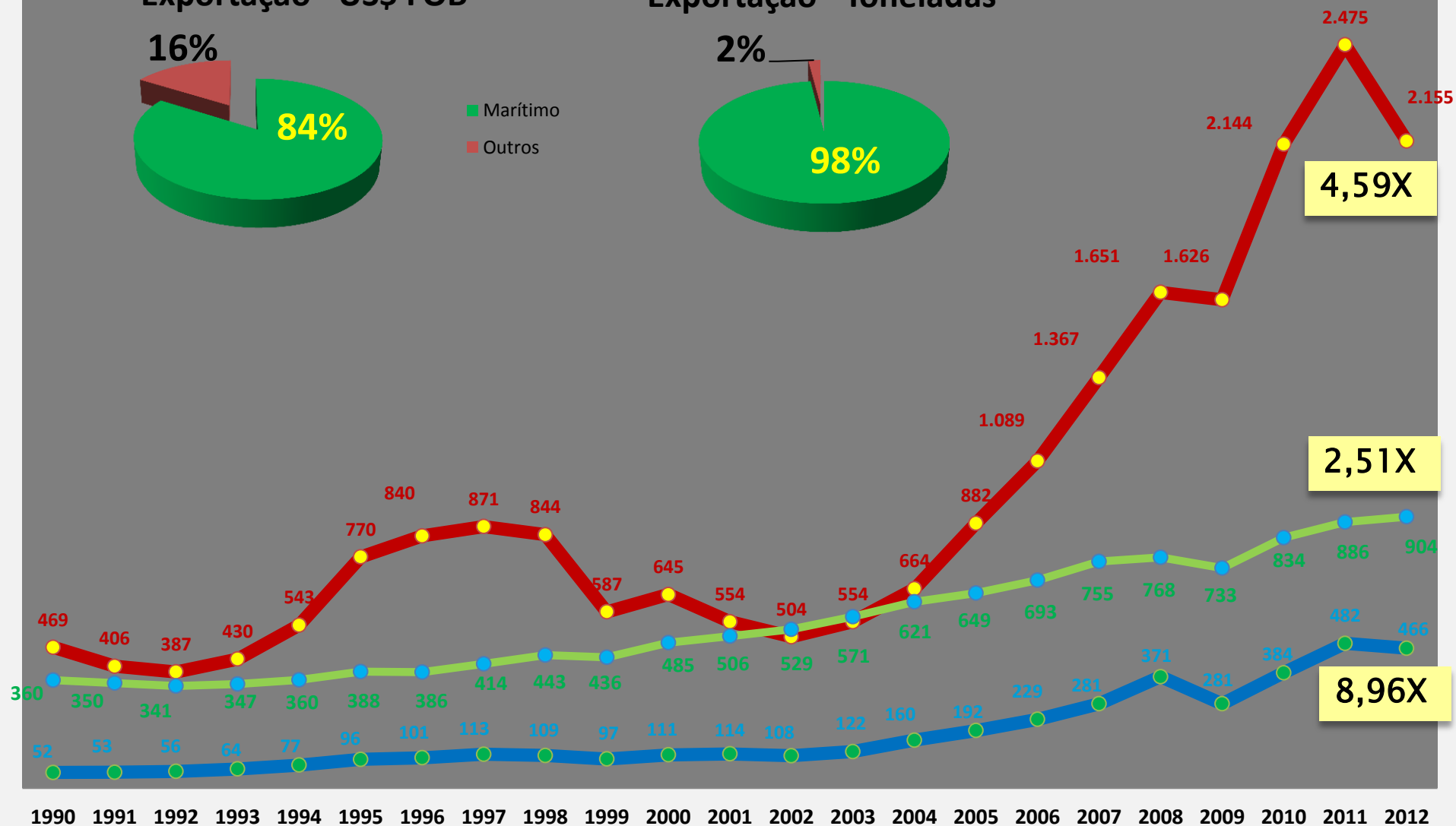
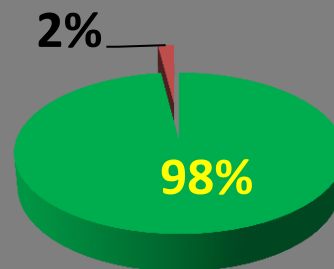
PIB e Corrente de Comércio, Portos e TUPs 2003 a 2012, em US\$ bilhões

● PIB (US\$ Bilhões)
 ● Corrente de comércio (US\$ Bilhões)
 ● Carga movimentada em portos e TUP

Exportação - US\$ FOB



Exportação - Toneladas



✓ PIB Mundial = 2,9 %

✓ PIB China = 7,7 %

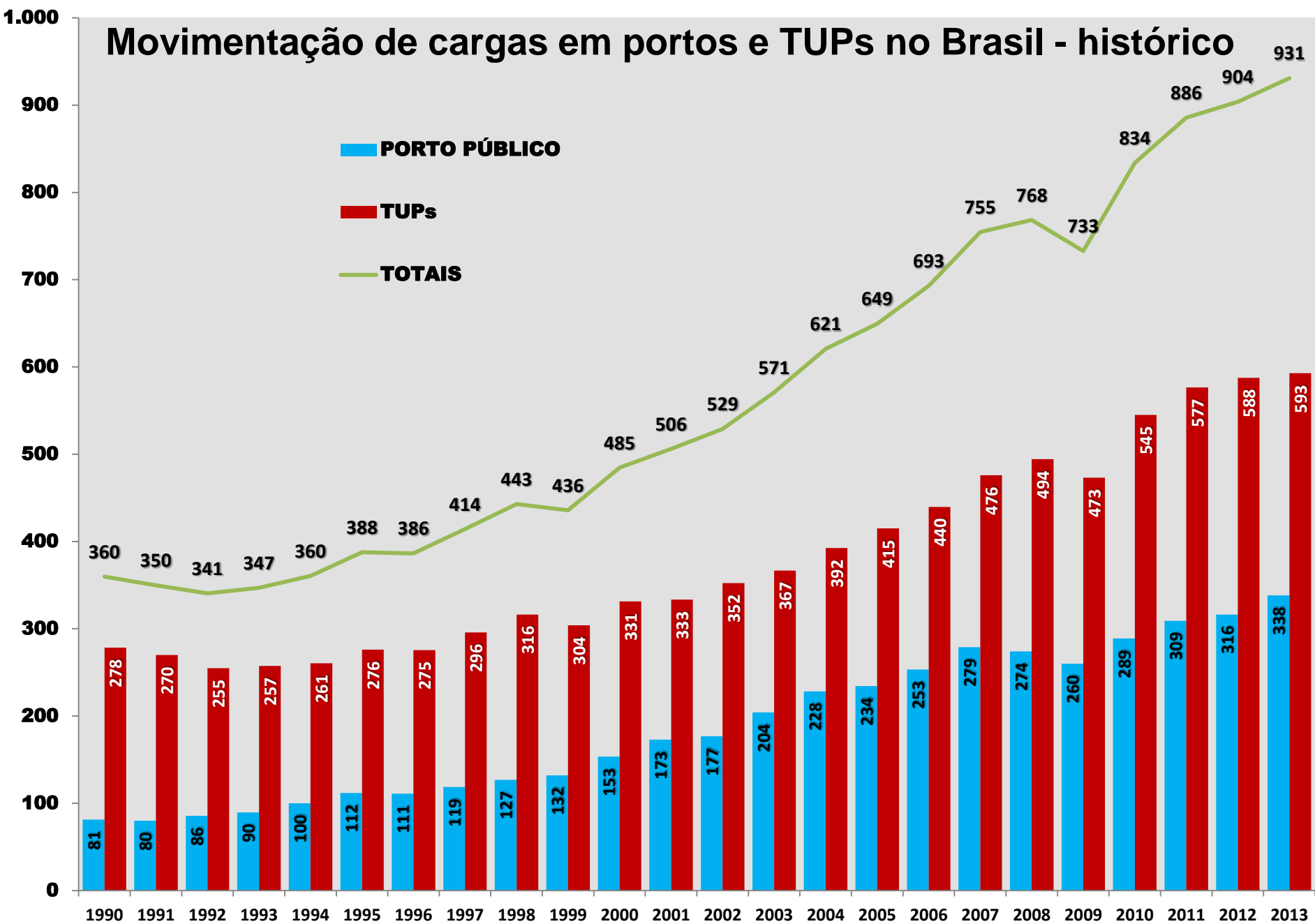
✓ Complexo Soja (óleo + farelo + grão) = 31 % das exportações do agronegócio

✓ **Brasil: 931,045 milhões de toneladas = 2,95 % = 26,644 milhões de t**

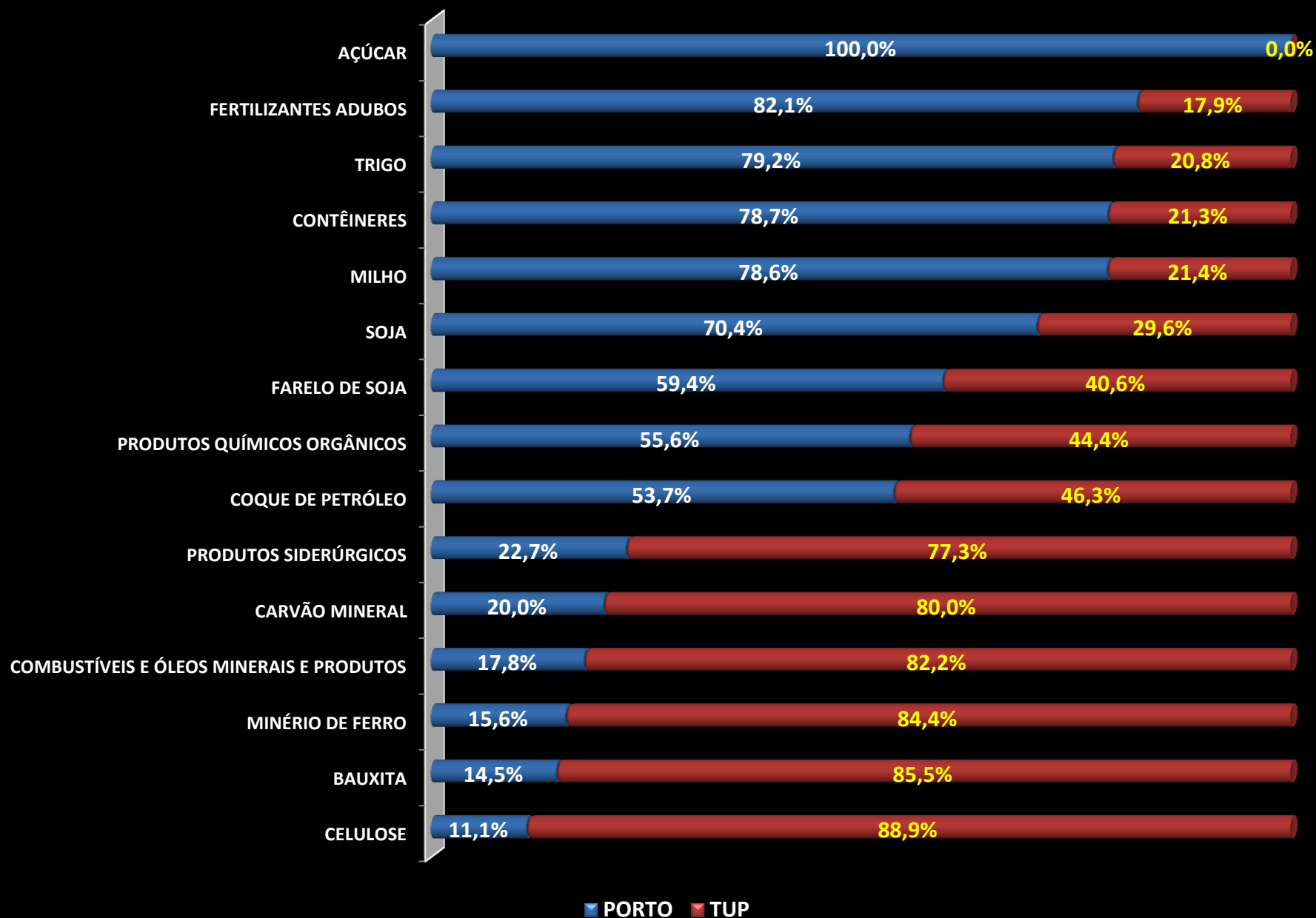
Item	Milhões de t	%	Crescimento/2012
Granel Sólido	569	61,1	2,6
Granel Líquido	220	23,6	1,2
Carga Geral	142	15,3	7,3
Porto Organizado	338	36,31	
TUP	593	63,69	
Embarque	620	66,60	
Desembarque	311	33,40	
Soja	9,7		
Milho	5,8		
Fertilizantes e Adubos	2,1		
Contêineres	10,7		12,2

**28,30
mi.t**

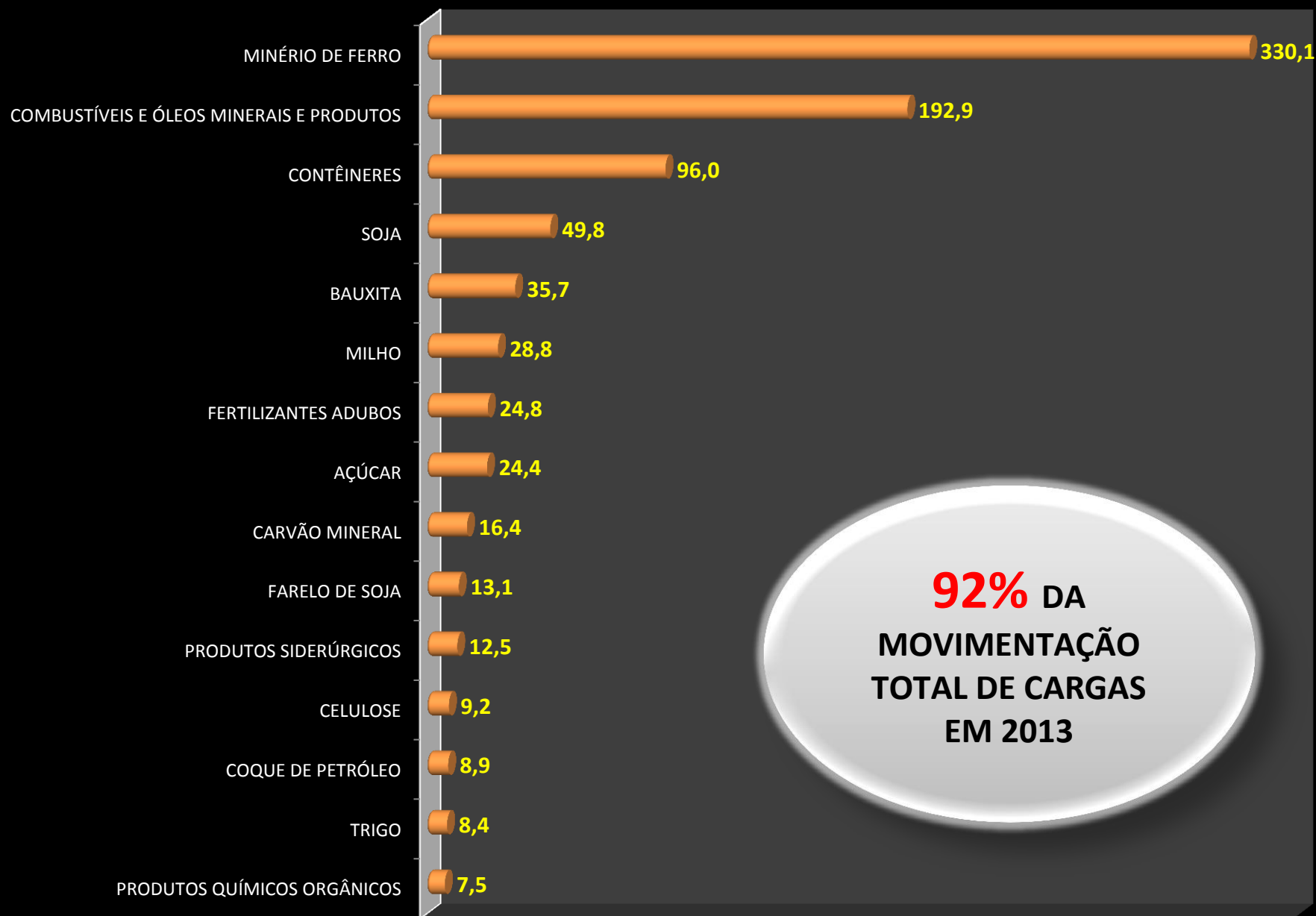
Movimentação de cargas em portos e TUPs no Brasil - histórico

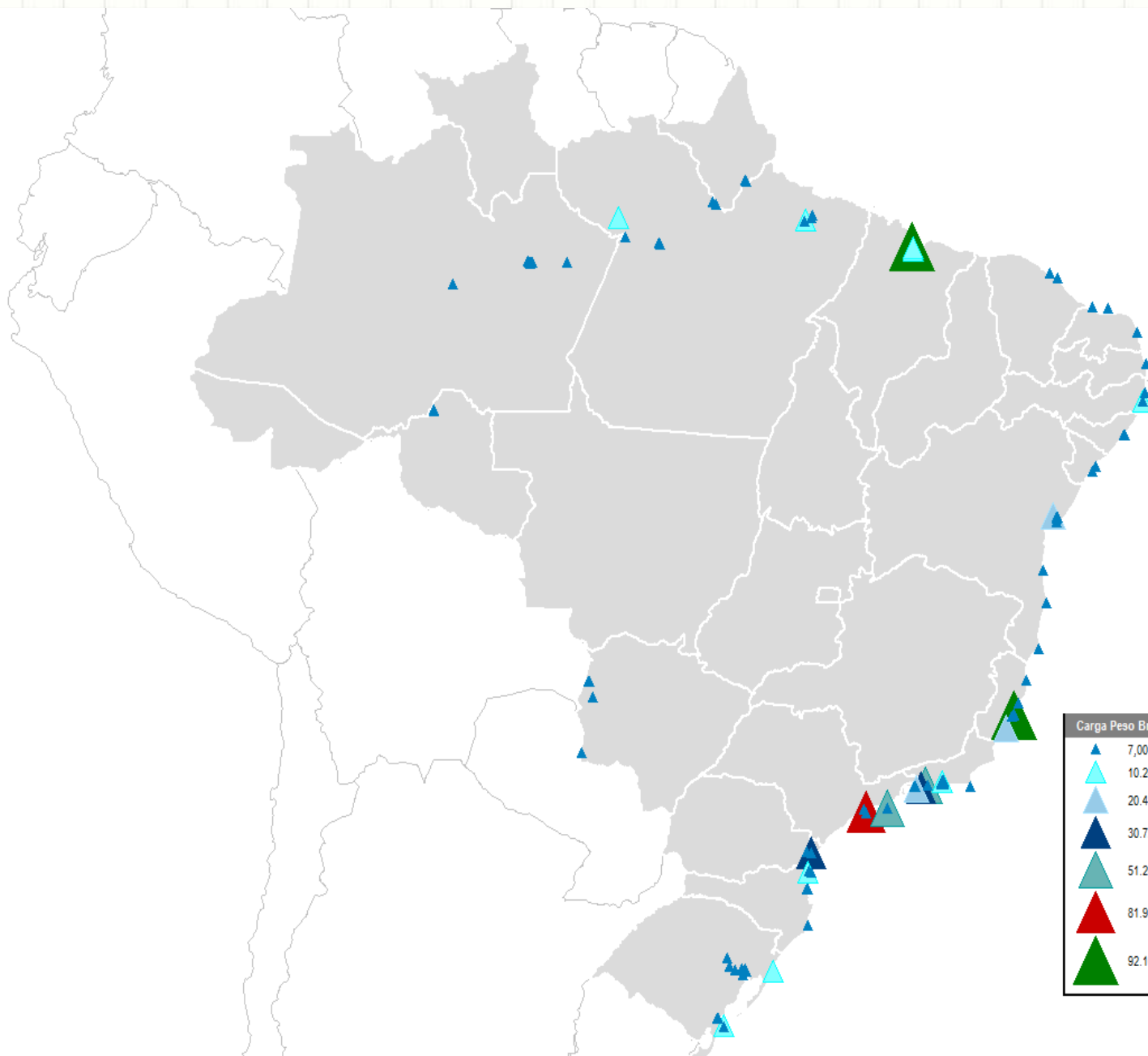









DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE MERCADORIAS MAIS MOVIMENTADOS EM 2013 - PORTOS E TUP's (em %)



OS 15 GRUPOS DE MERCADORIAS MAIS MOVIMENTADOS EM 2013 (em milhões de t)

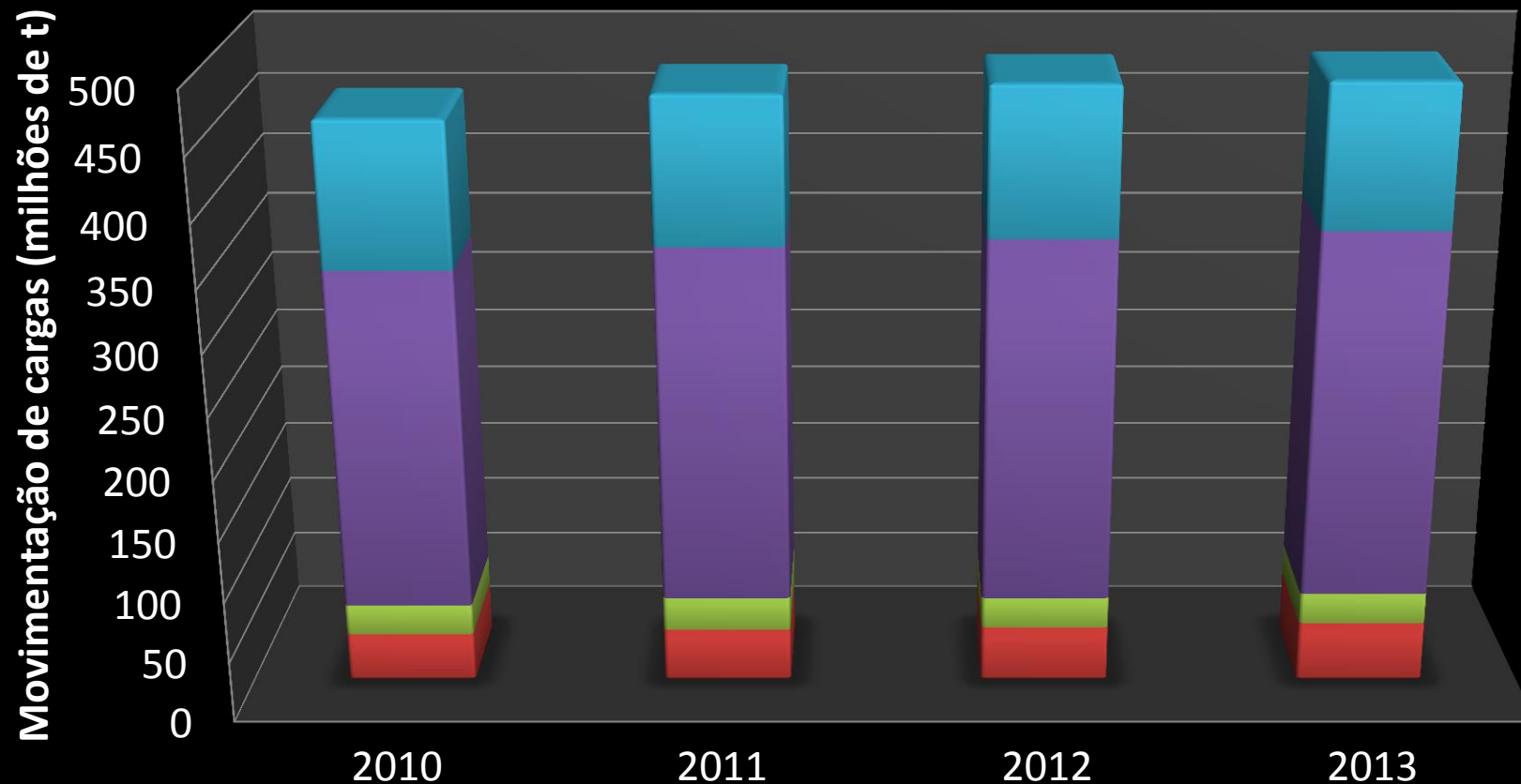




Carga Peso Bruto	
	7,00 até 10.240.496,30
	10.240.496,30 até 20.480.985,60
	20.480.985,60 até 30.721.474,90
	30.721.474,90 até 40.961.964,20
	51.202.453,50 até 61.442.942,80
	81.923.921,40 até 92.164.410,70
	92.164.410,70 até 102.404.900,00

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS - 2010/2013

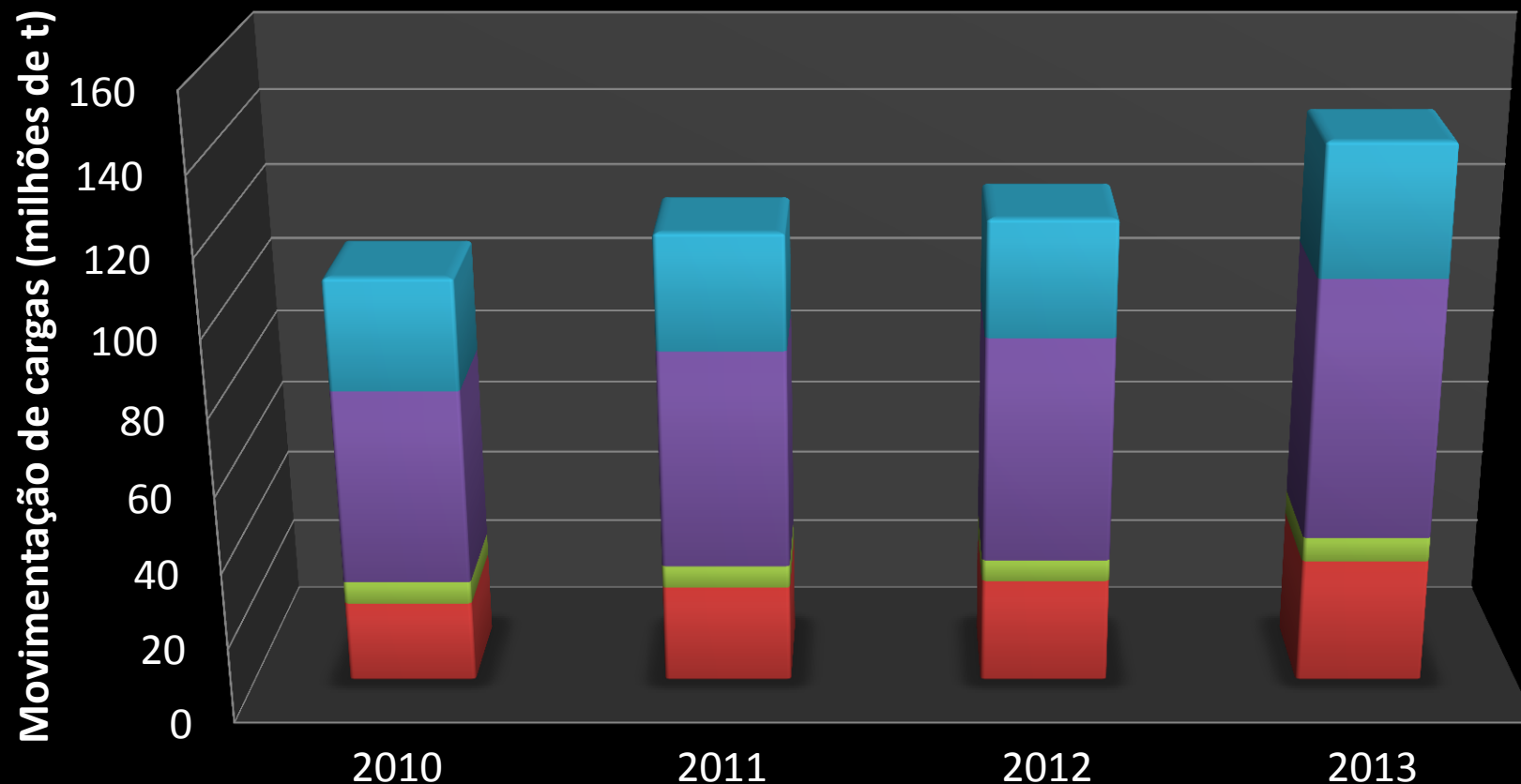
PORTOS E TUPS DA REGIÃO SUDESTE



	2010	2011	2012	2013
■ Granel Líquido	118.122.034	118.175.637	119.921.637	115.347.073
■ Granel Sólido	276.971.060	289.433.031	295.332.234	298.536.295
■ Carga Geral Solta	24.690.506	27.528.743	25.564.876	25.288.588
■ Contêineres	38.571.025	42.290.473	44.252.002	48.070.445

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS - 2010/2013

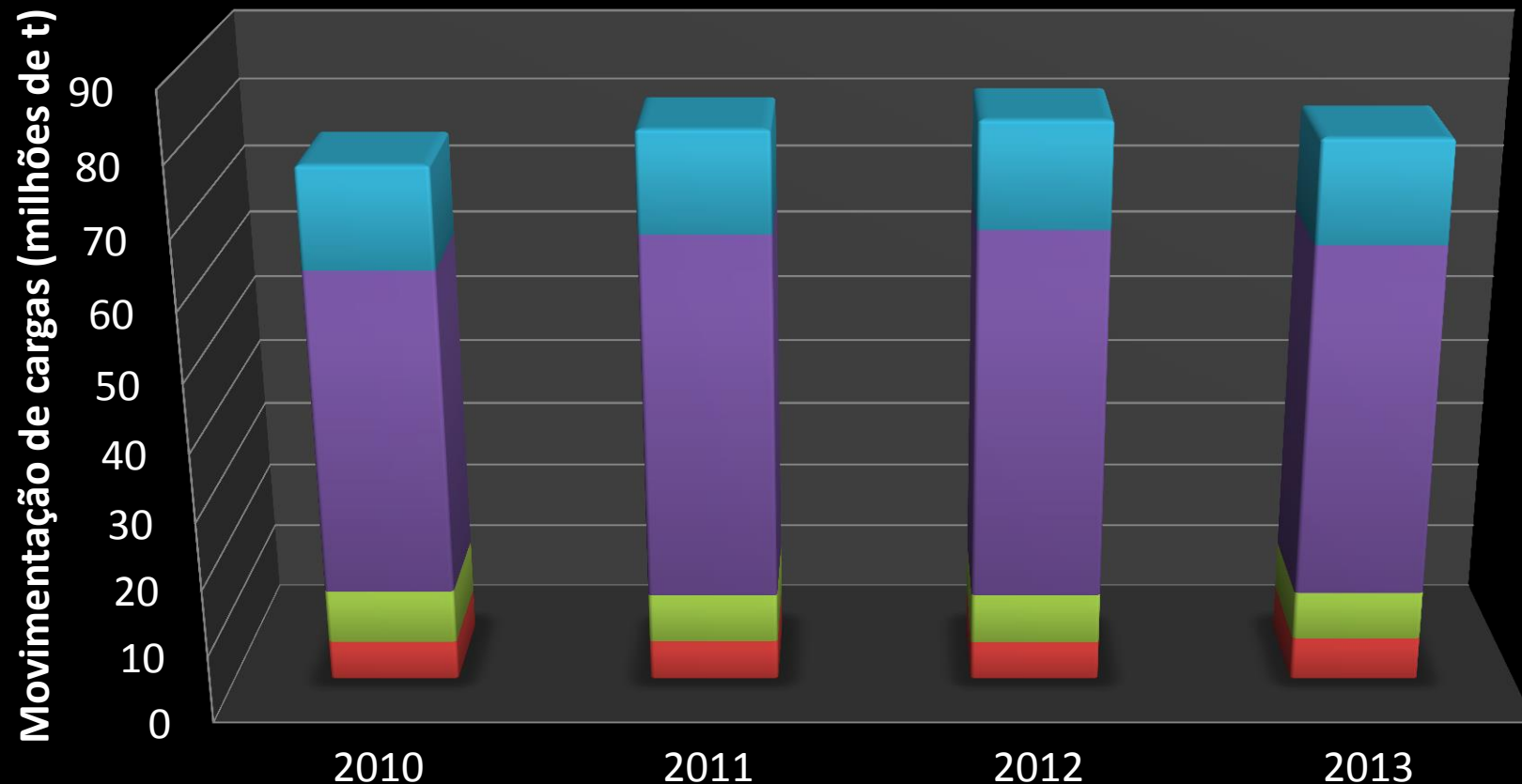
PORTOS E TUPS DA REGIÃO SUL



	2010	2011	2012	2013
Granel Líquido	29.176.820	30.173.820	30.229.731	34.376.873
Granel Sólido	51.261.187	57.239.818	59.039.649	68.069.996
Carga Geral Solta	5.797.046	5.831.580	5.654.863	6.343.130
Contêineres	21.106.656	25.480.573	27.324.885	32.715.830

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS - 2010/2013

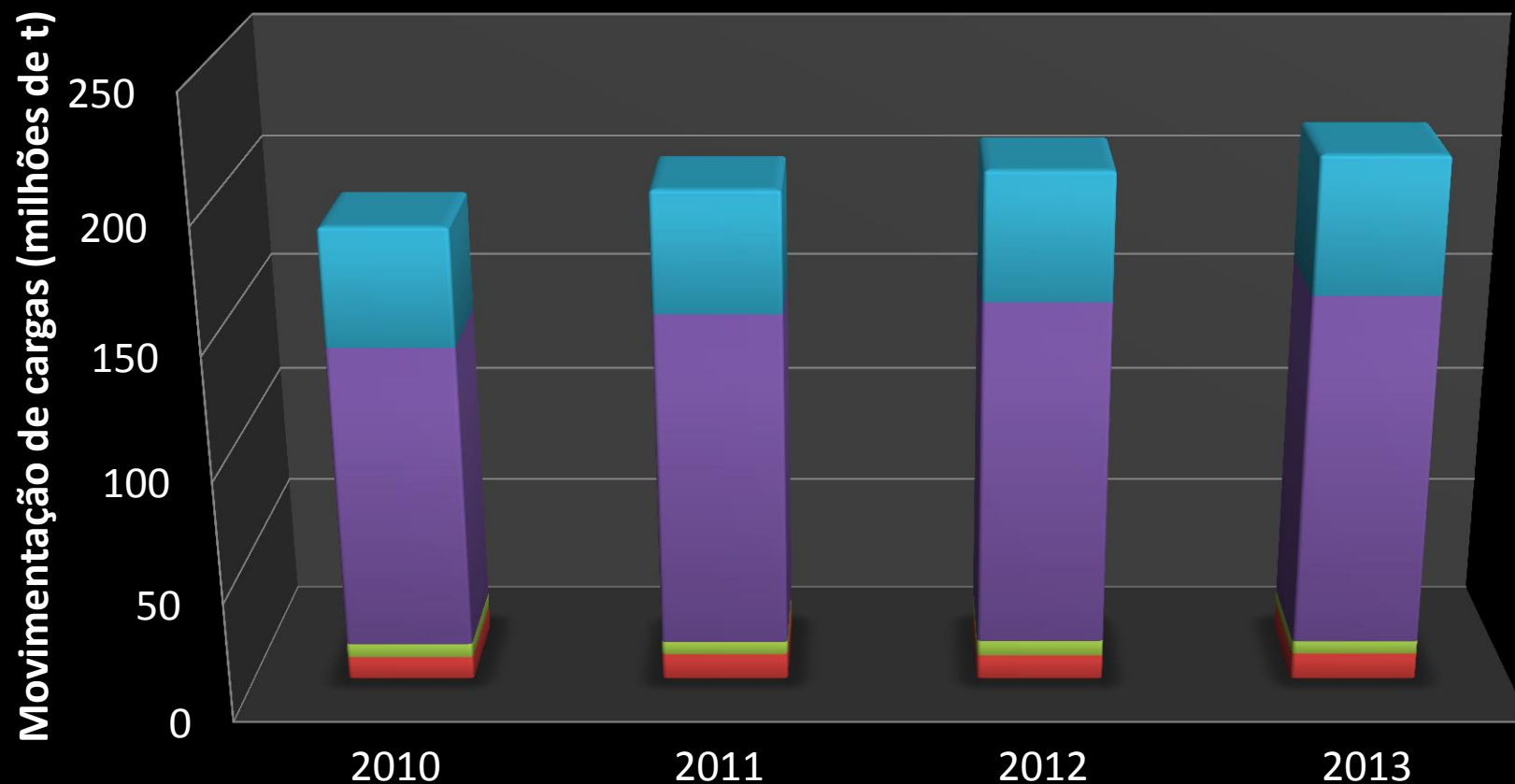
PORTOS E TUPS DA REGIÃO NORTE



	2010	2011	2012	2013
■ Granel Líquido	14.840.764	14.703.434	15.340.897	14.977.312
■ Granel Sólido	47.673.102	53.404.472	54.000.503	51.535.280
■ Carga Geral Solta	7.841.832	7.146.405	7.379.425	7.057.789
■ Contêineres	5.748.329	5.827.316	5.657.247	6.303.469

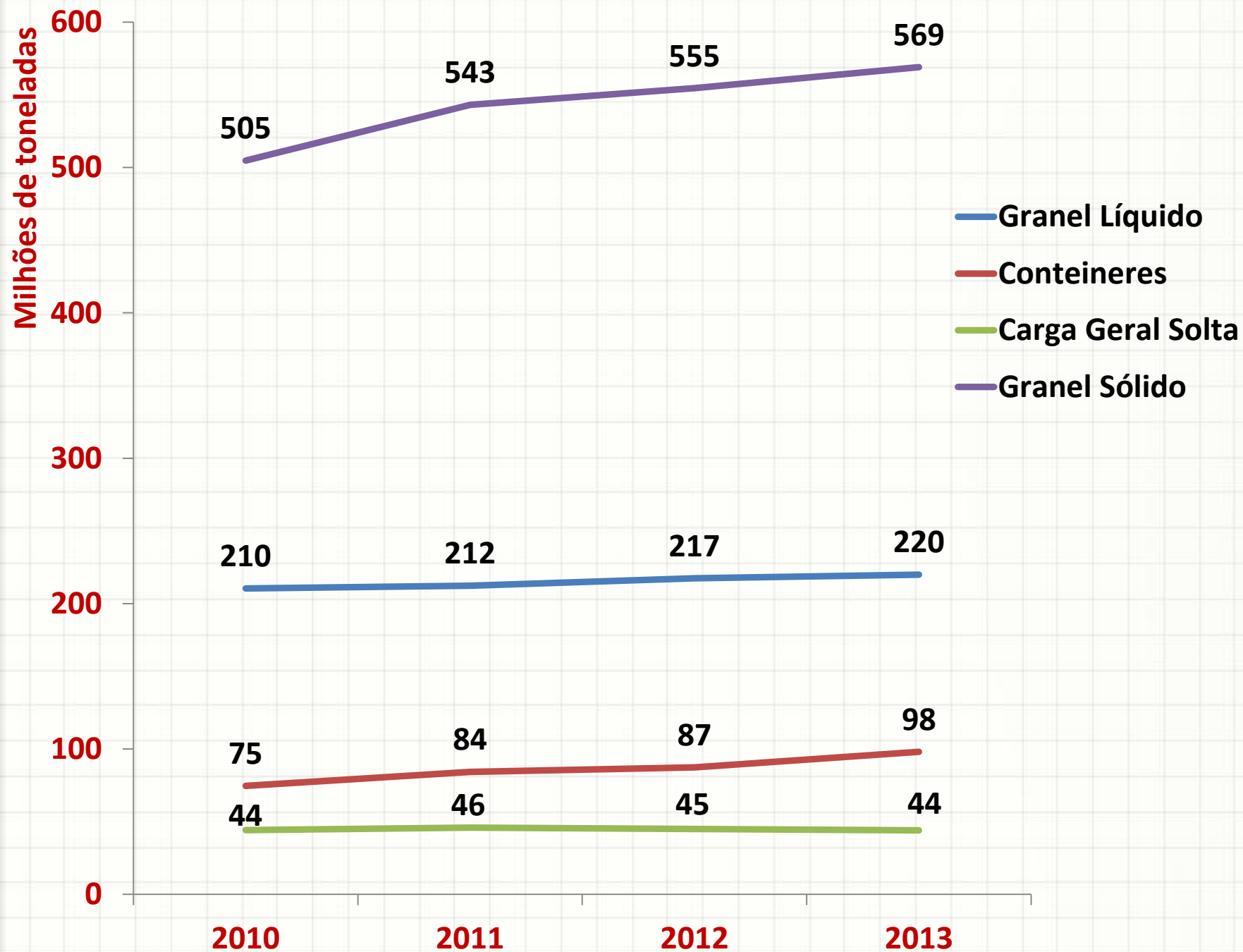
EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS - 2010/2013

PORTOS E TUPS DA REGIÃO NORDESTE

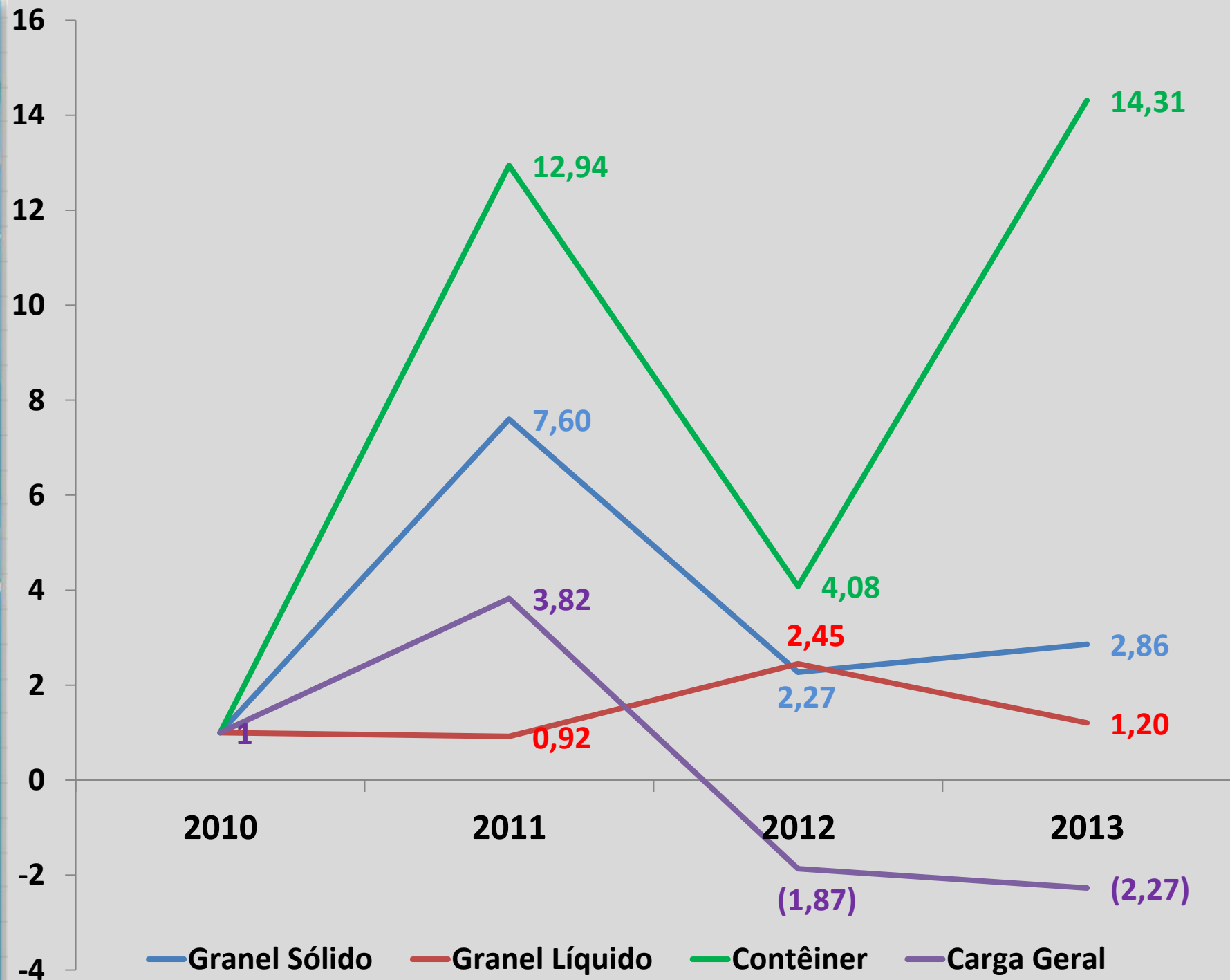


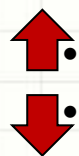
	2010	2011	2012	2013
■ Granel Líquido	48.224.466	49.249.277	51.964.786	55.285.411
■ Granel Sólido	124.932.278	137.548.172	141.836.836	144.803.351
■ Carga Geral Solta	5.839.025	5.349.657	6.431.412	5.338.067
■ Contêineres	9.204.758	10.692.760	10.103.085	10.929.271

Cargas movimentadas – Brasil - histórico



Natureza da carga – comportamento (%)

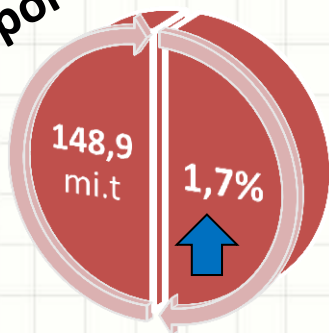




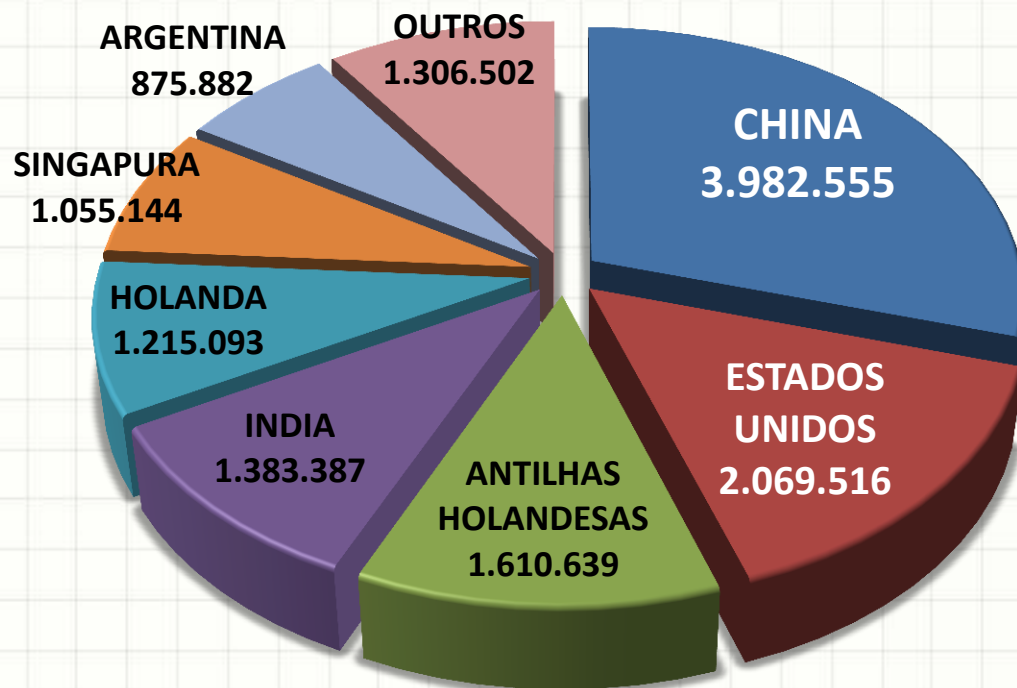
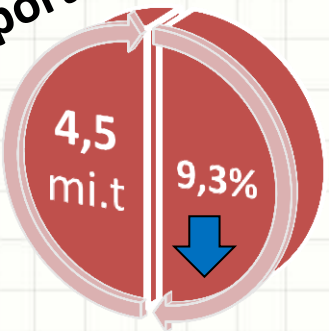
• Crescimento geral = 1,2%

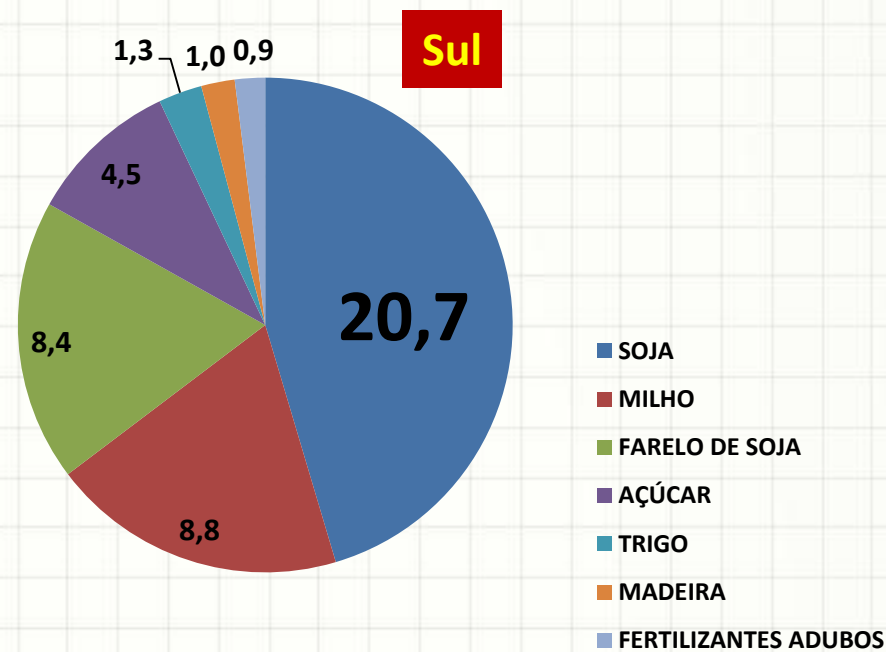
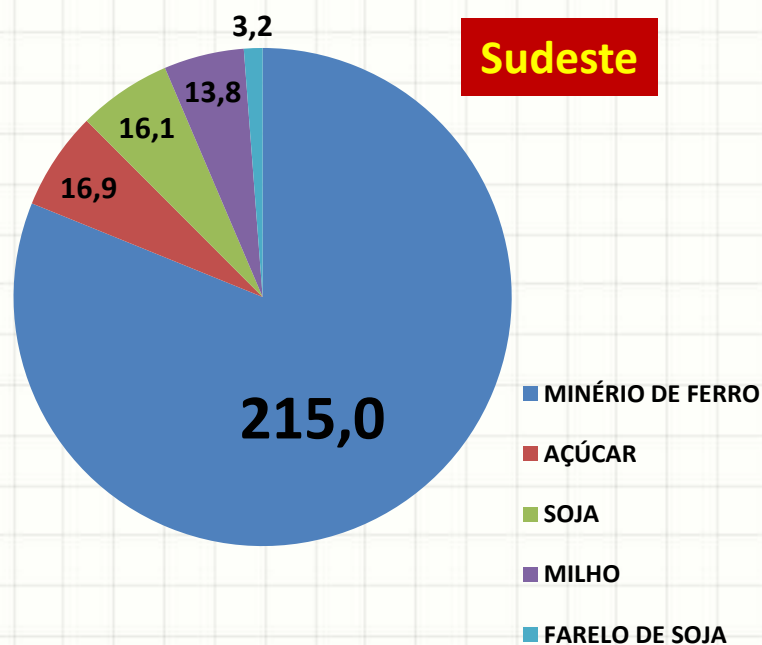
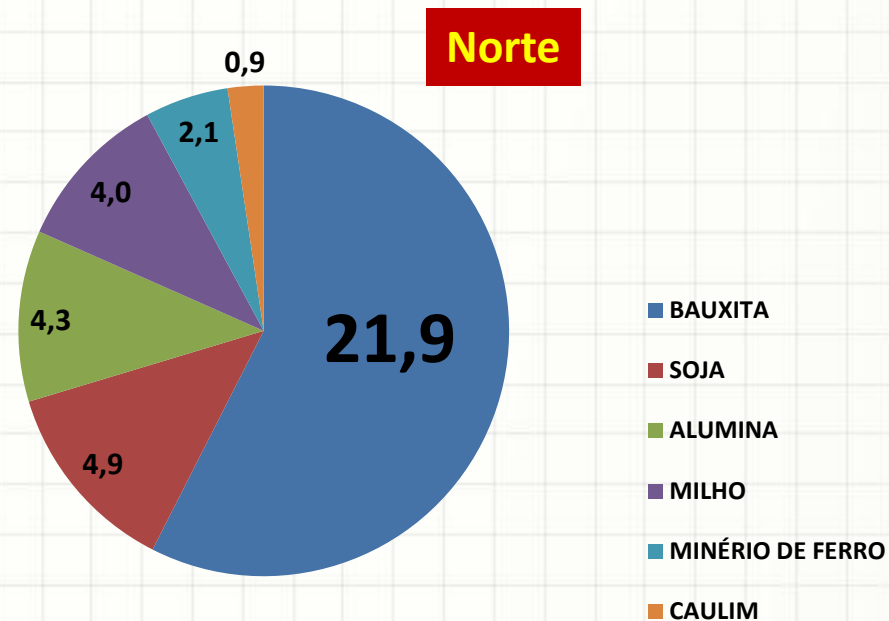
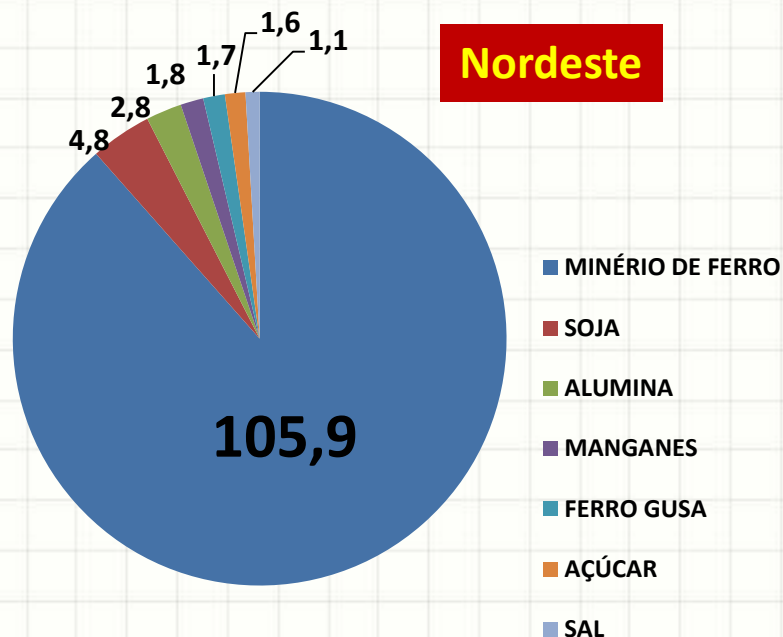
• Queda de 2 milhões de toneladas – combustíveis e óleos minerais

Importação

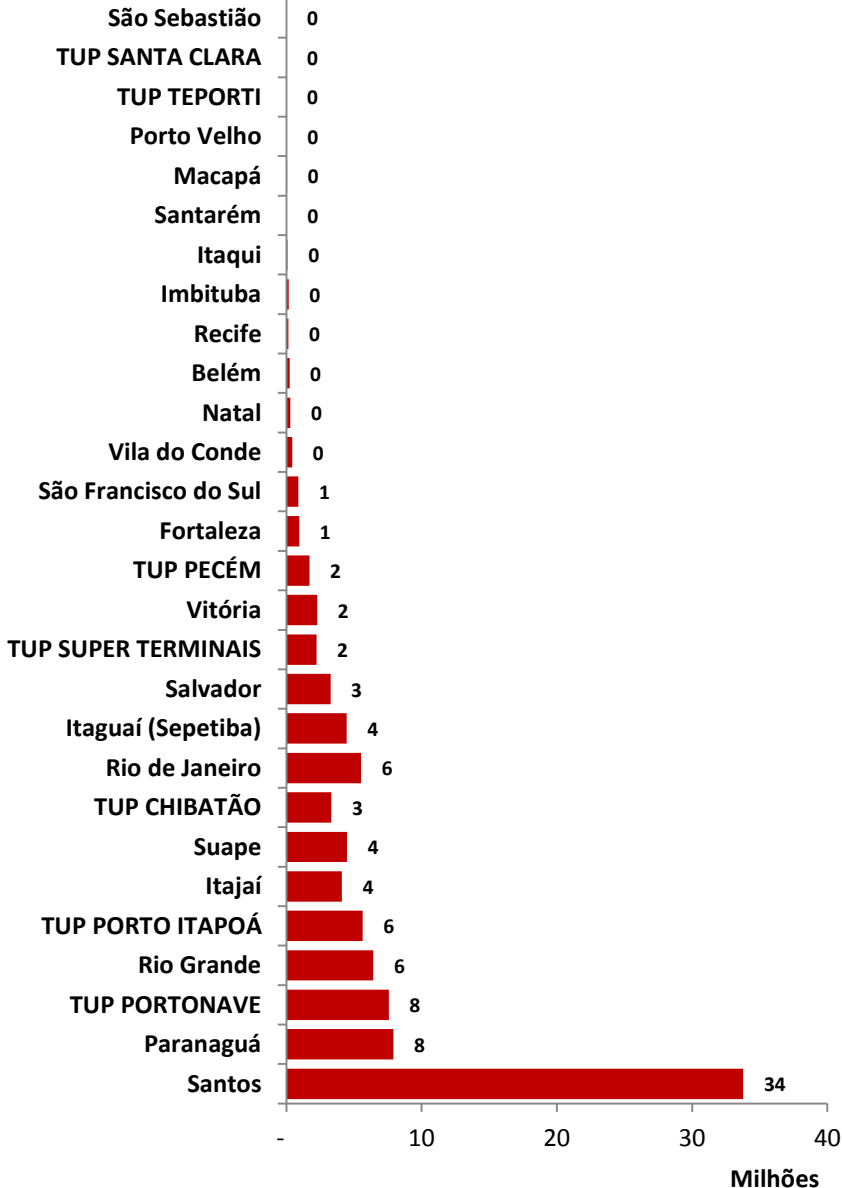
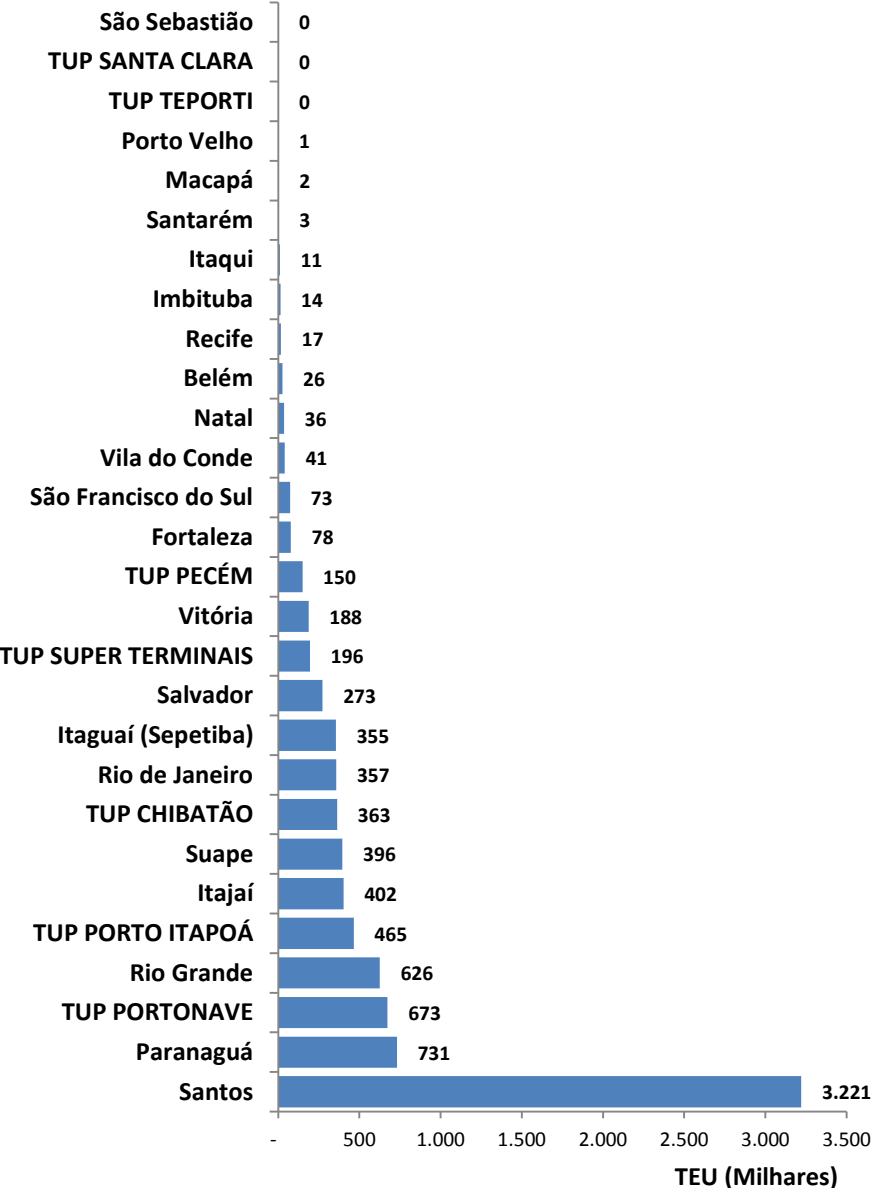


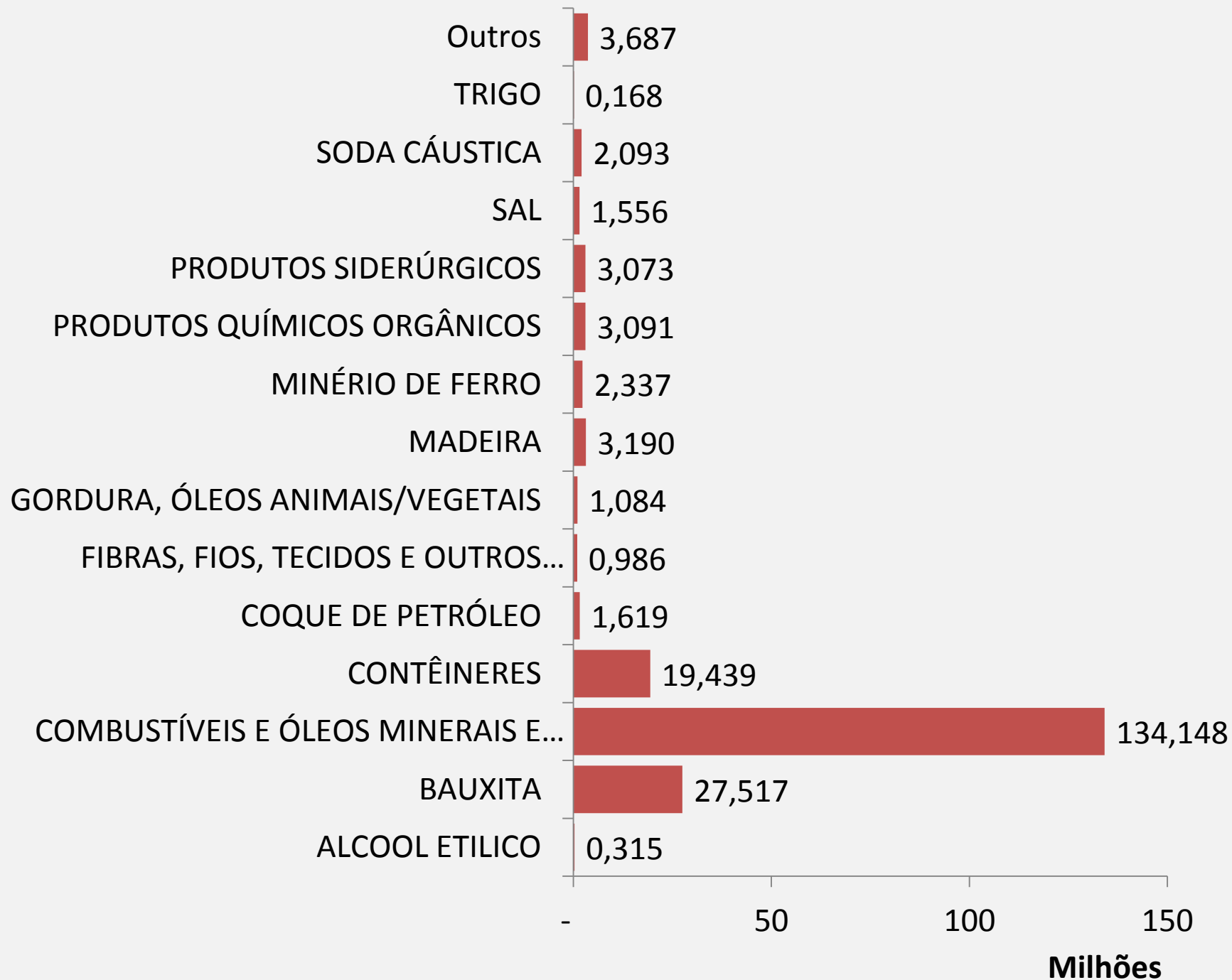
Exportação





Movimentação de contêineres em portos e TUP





Portos e TUPs destacados



Santos



Paranaguá



Itaguaí



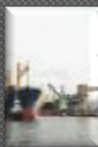
Rio Grande



Vila do Conde



Suape



São Francisco do Sul



Rio de Janeiro



Itaquí



Aratu



TUP CVRD Tubarão



TUP Madre de Deus



TUP Ponta da Madeira



TUP Almirante Barroso



TUP Ponta do Ubu



TUP Porto Trombetas



TUP MBR



TUP Alm. Max. Da Fonseca



TUP Alm. Tamandaré



TUP Alm. Soares Dutra

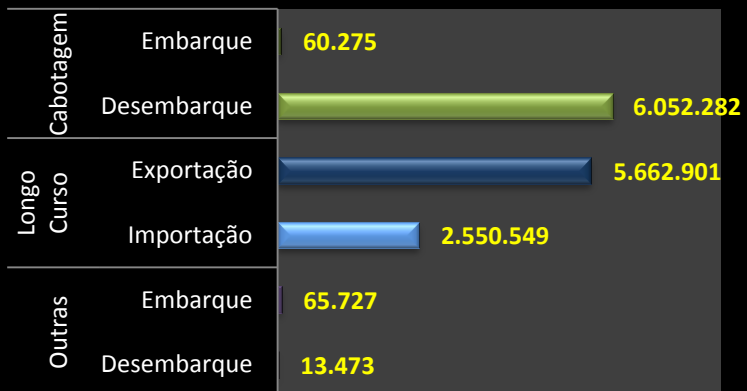
Santos



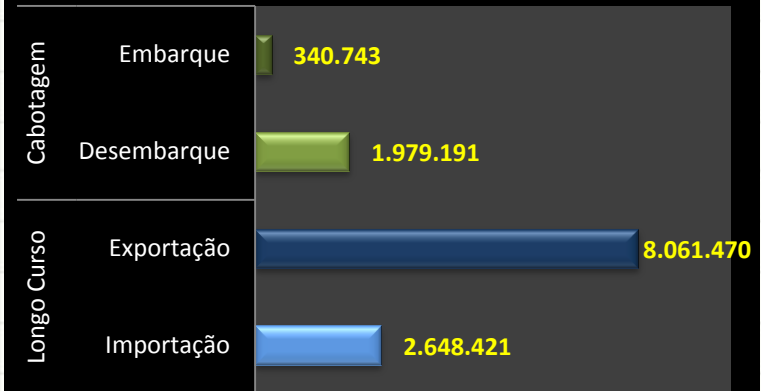
Itaguaí (Sepetiba)



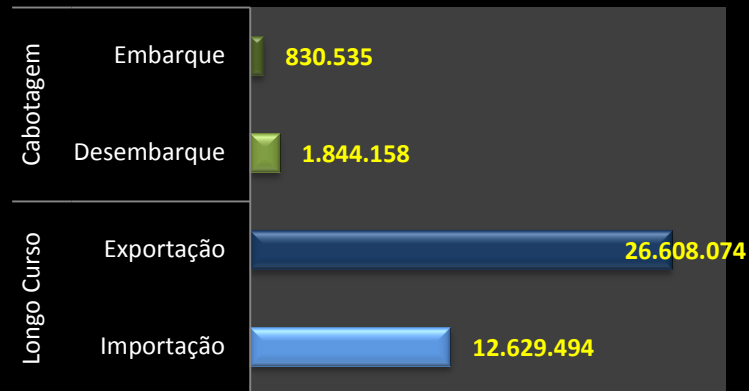
Vila do Conde



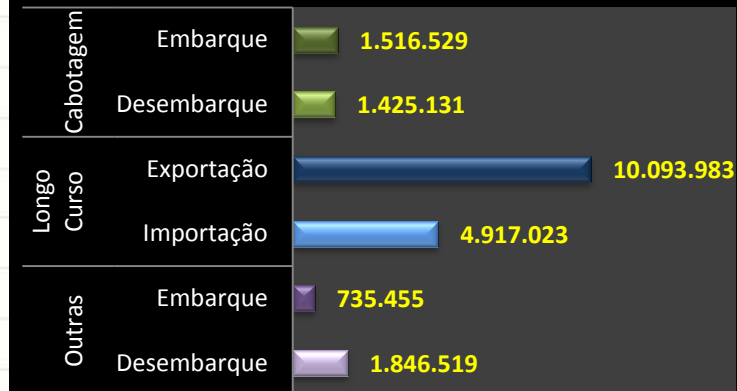
São Francisco do Sul



Paranaguá



Rio Grande



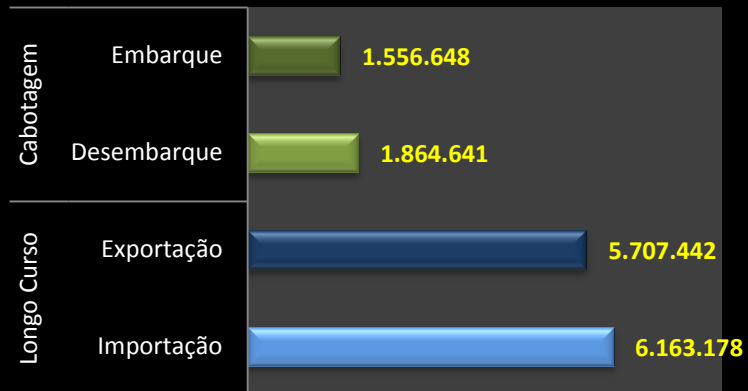
Suape



Rio de Janeiro



Itaqui



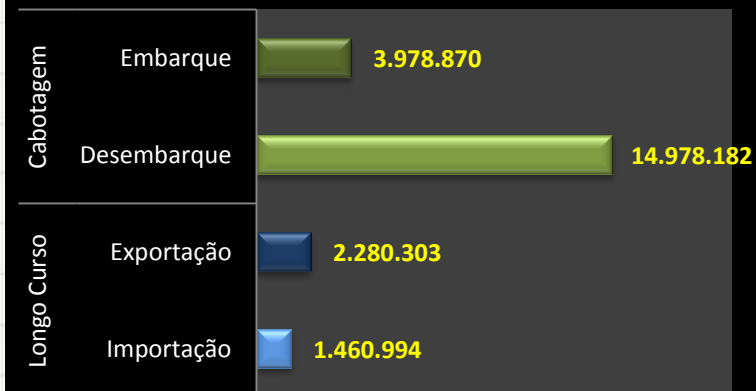
TUP CVRD TUBARÃO



Aratu



TUP MADRE DE DEUS



TUP PONTA DA MADEIRA

Cabotagem	Embarque	205.036
	Desembarque	-
Longo Curso	Exportação	107.123.271
	Importação	-

TUP ALMIRANTE BARROSO

Cabotagem	Embarque	2.047.851
	Desembarque	38.201.056
Longo Curso	Exportação	72.155
	Importação	12.486.558

TUP PONTA DE UBU

Cabotagem	Embarque	296.872
	Desembarque	-
Longo Curso	Exportação	22.031.898
	Importação	233.248
Outras	Embarque	121.138
	Desembarque	-

TUP PORTO TROMBETAS

Cabotagem	Embarque	9.401.078
	Desembarque	-
Longo Curso	Exportação	8.081.085
	Importação	-

TUP MBR

Cabotagem	Embarque	227.314
	Desembarque	-
Longo Curso	Exportação	39.530.900
	Importação	-

TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA

Cabotagem	Embarque	703.047
	Desembarque	9.863.427
Longo Curso	Exportação	8.035.848
	Importação	4.503.280
Outras	Embarque	1.461.534
	Desembarque	1.229.920

TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)

Cabotagem	Embarque	3.310.255
	Desembarque	9.018.038
Longo Curso	Exportação	1.634.417
	Importação	42.496
Outras	Embarque	1.117.817
	Desembarque	30.878

TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA

Cabotagem	Embarque	1.423.717
	Desembarque	6.875.568
Longo Curso	Exportação	247.232
	Importação	5.961.635
Outras	Embarque	-
	Desembarque	125.127

Navegação Interior



METODOLOGIA

Fontes de Dados na Navegação Interior

Considera-se o transporte realizado entre o par origem-destino, eliminando a dupla contagem de carga no embarque e desembarque nos terminais.



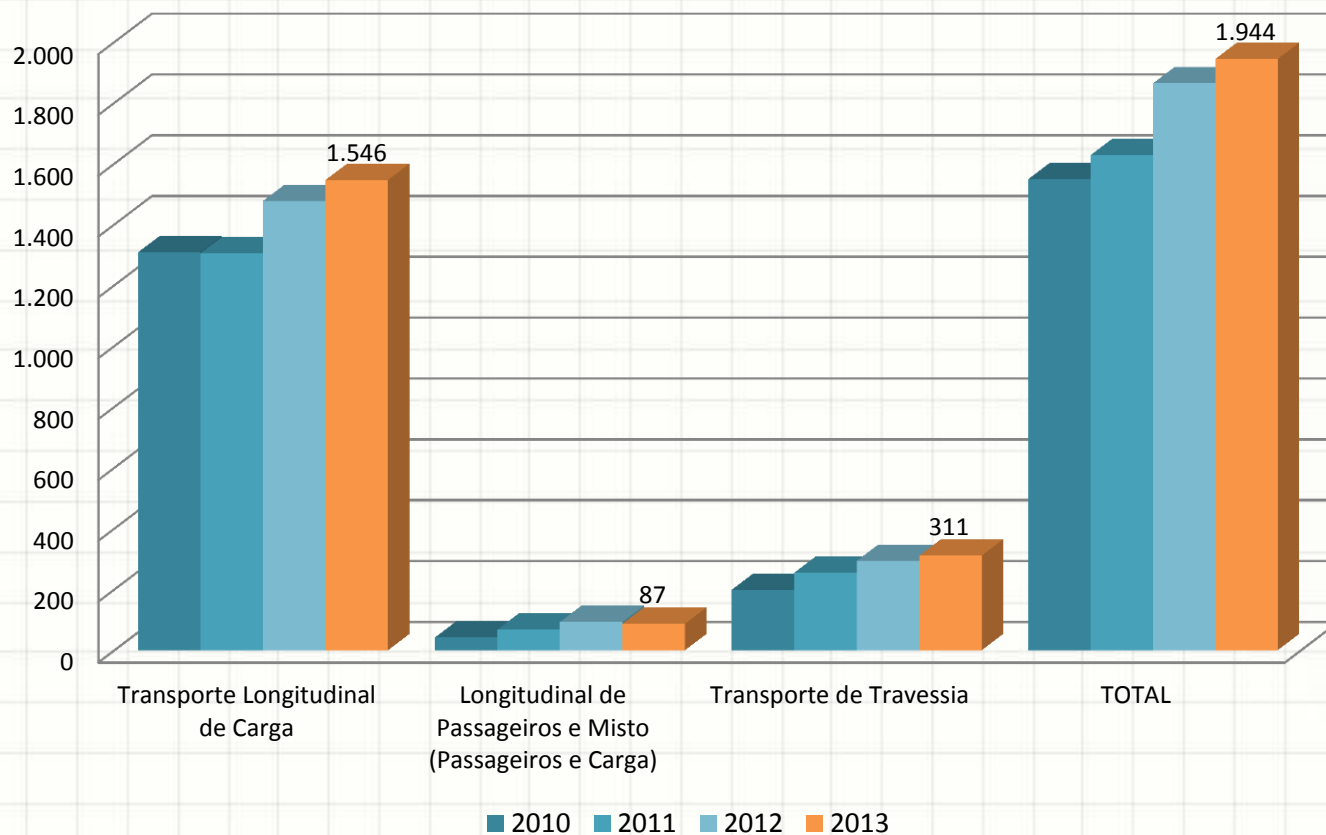
METODOLOGIA

Tipo de Navegação em Vias Interiores



Frota Mercante da Navegação Interior

Frota por Tipo de Serviço na Navegação Interior



+4,67 %

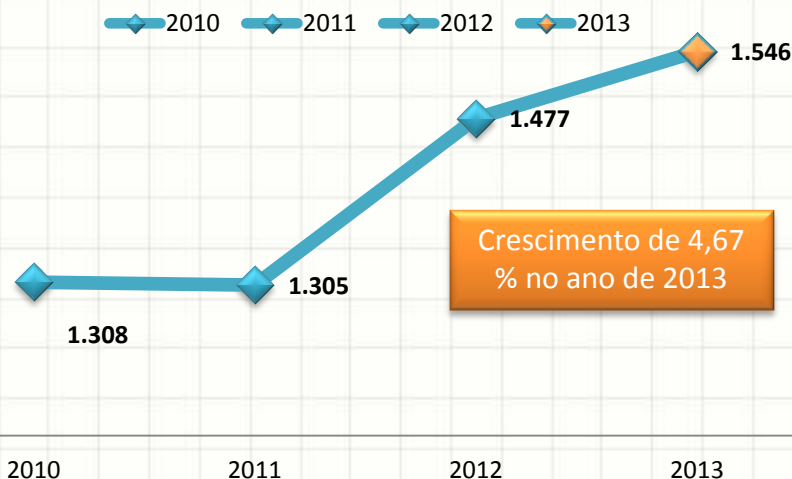
-6,45 %

+5.78 %

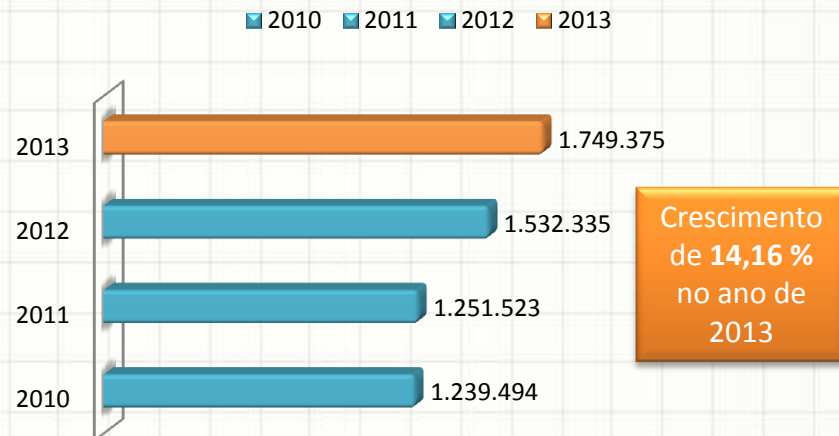
+4,29 %

Frota Mercante no Transporte Longitudinal de Carga

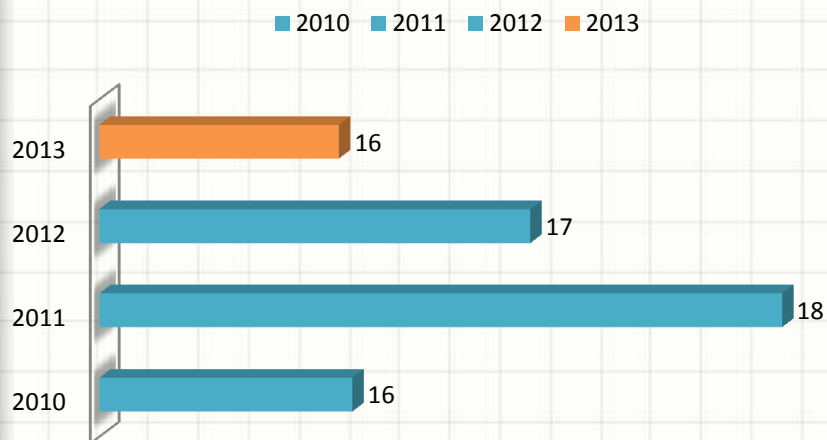
Número de Embarcações



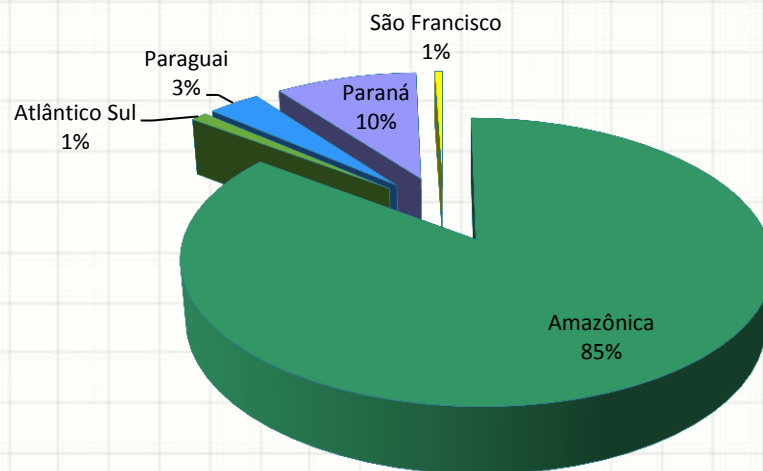
Capacidade de Carga em TPB



Idade Média das Embarcações

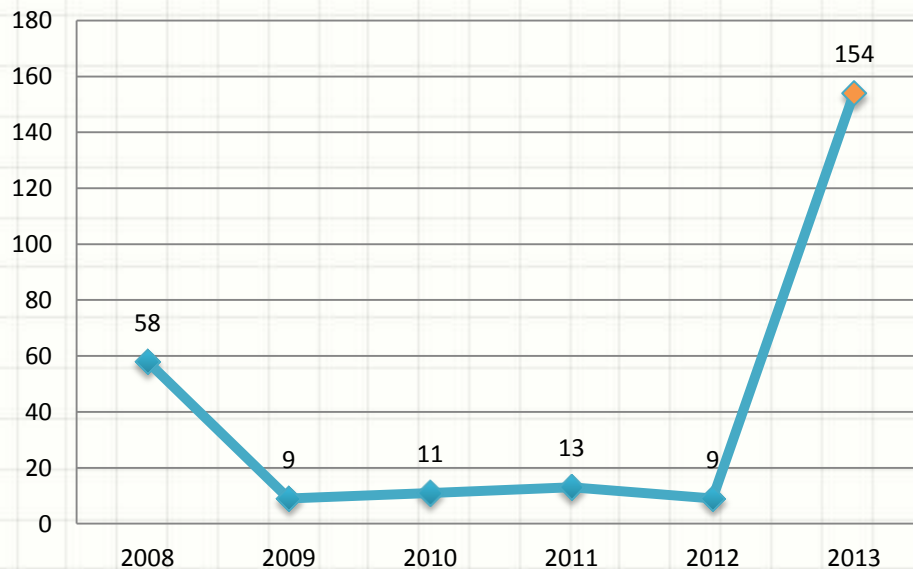


Frota por Região Hidrográfica



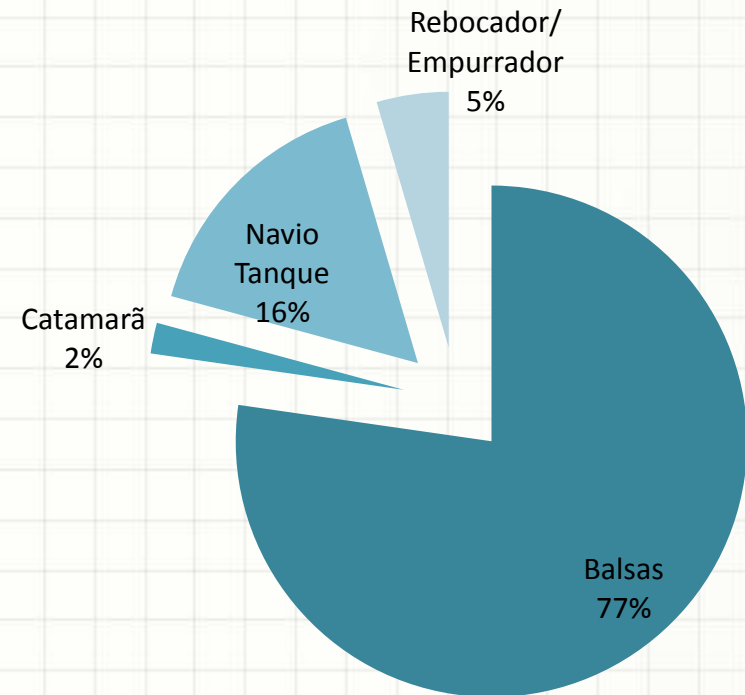
Afretamentos de Embarcações Estrangeiras na Navegação Interior

Afretamentos de Embarcações Estrangeiras



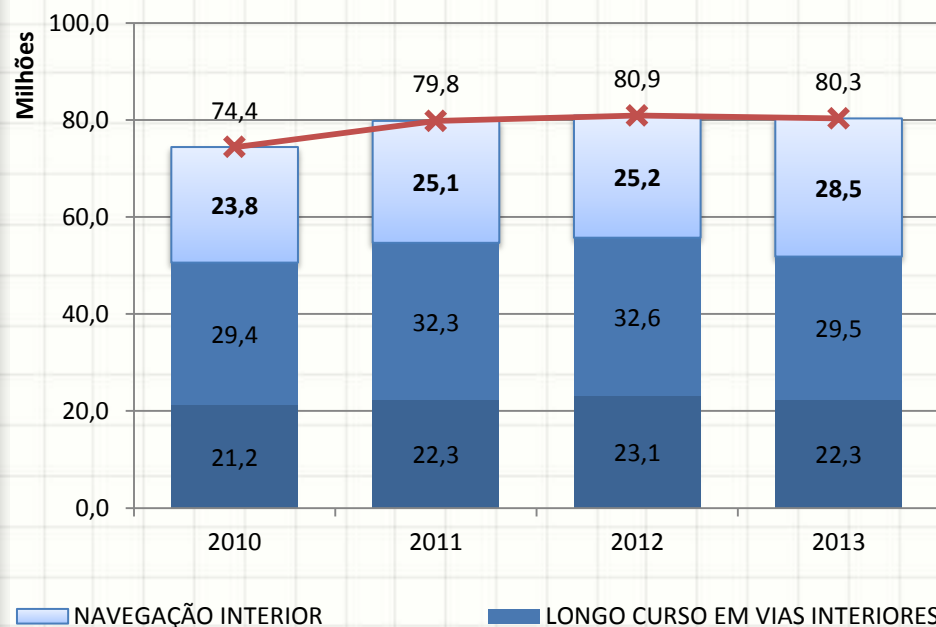
Crescimento de 1.611 % no ano de 2013

Tipos de Embarcações Afretadas



Transporte em Vias Interiores

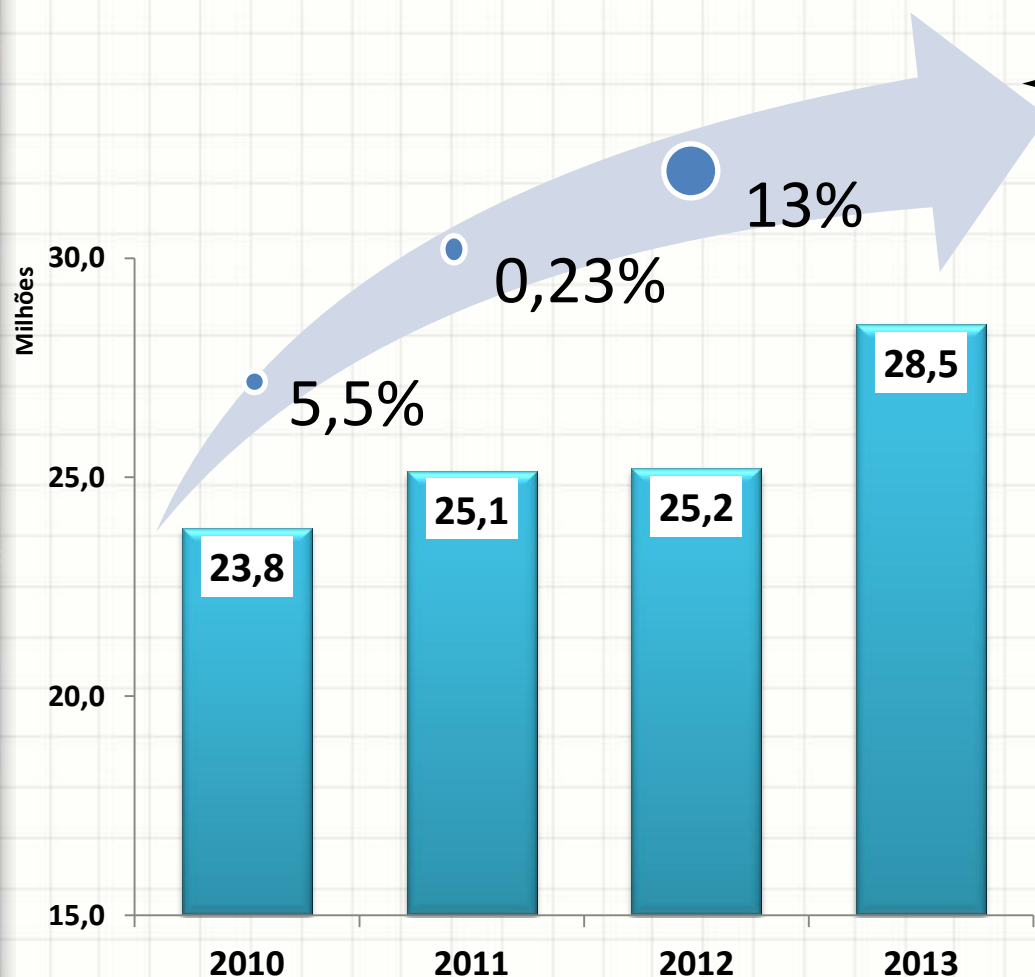
O TRANSPORTE DE CARGAS EM VIAS INTERIORES TOTALIZOU **80,3 milhões de toneladas em 2013** (redução de 0,75%)



Destaque:
Crescimento de 13%
da Navegação Interior.

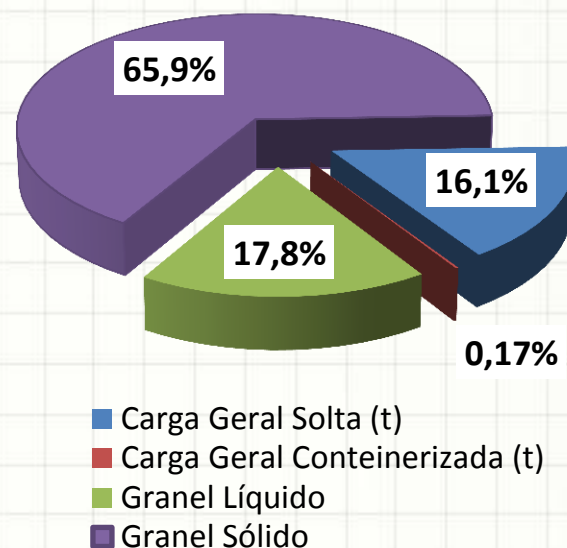
Na cabotagem e no longo curso em vias interiores houve redução do volume de carga transportada.

Transporte na Navegação Interior



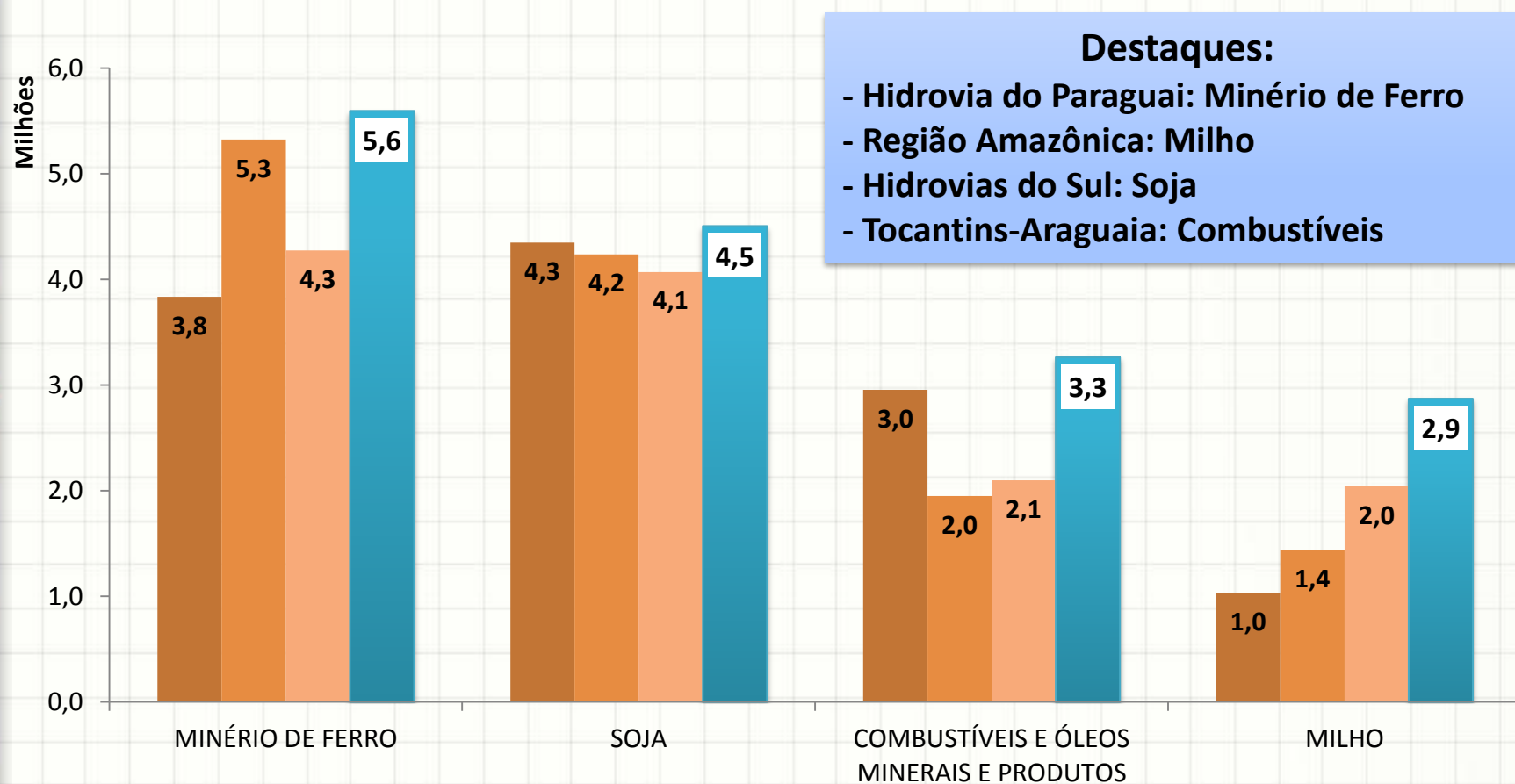
Retomada do crescimento
da Navegação Interior

Transporte por Natureza da Carga



Transporte na Navegação Interior

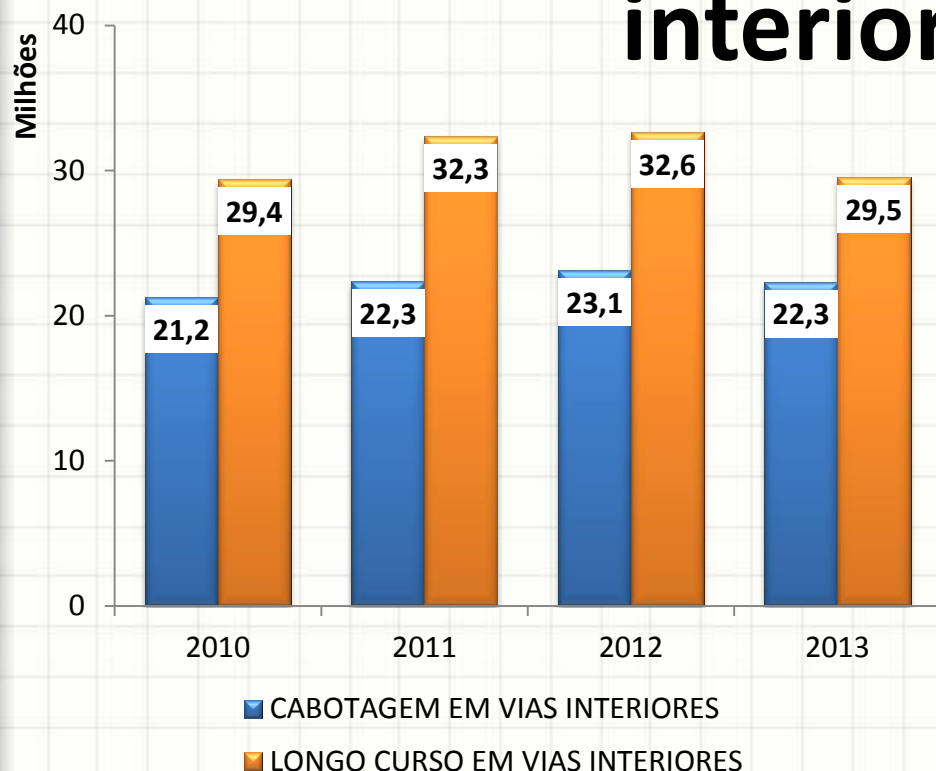
Evolução dos Principais Grupos de Mercadorias



■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

Errata 28/02/14: Foi feita uma correção nos dados do Transporte de Cargas em Vias Interiores em relação àqueles publicados no dia 18 de fevereiro de 2013.

Cabotagem e Longo Curso em vias interiores



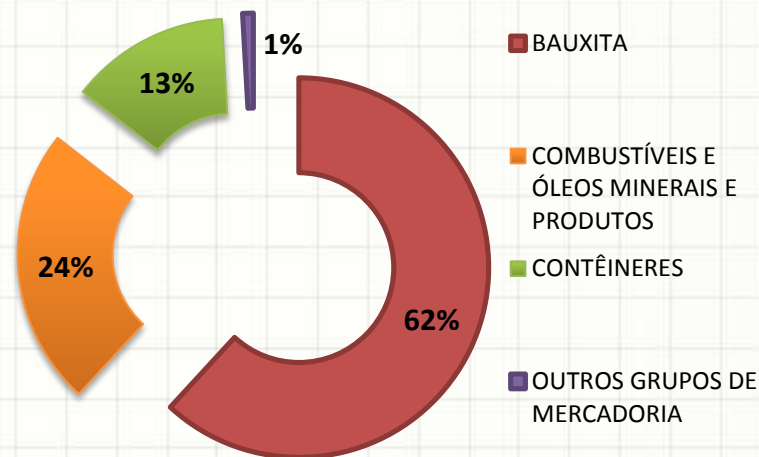
Cabotagem em vias interiores:

-14% Combustíveis;
+13% Contêiner.

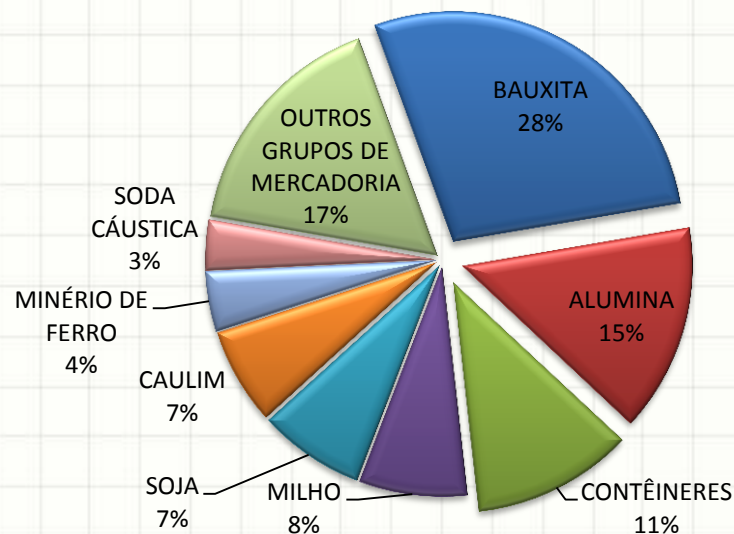
Longo Curso em vias interiores:

-81% Minério de ferro;
+22% Bauxita;
+140% Milho.

Principais Grupos de Mercadoria na Cabotagem em vias interiores



Principais Grupos de Mercadoria no Longo curso em vias interiores



Transporte em Vias Interiores por Região Hidrográfica

milhões (t)



Errata 28/02/14: Foi feita uma correção nos dados do Transporte de Cargas em Vias Interiores em relação àqueles publicados no dia 18 de fevereiro de 2013.

Transporte em Vias Interiores

REGIÃO HIDROGRÁFICA AMAZÔNICA

O total transportado na região foi de **48.720.450 (t)**.

Mercadorias como a Bauxita totalizaram **22.028.419 t (+6,4%)**.

Destaque para o milho na navegação interior e no longo curso em vias interiores: **+76%** e **+139%**, respectivamente.

Errata 28/02/14: Foi feita uma correção nos dados do Transporte de Cargas em Vias Interiores em relação àqueles publicados no dia 18 de fevereiro de 2013.



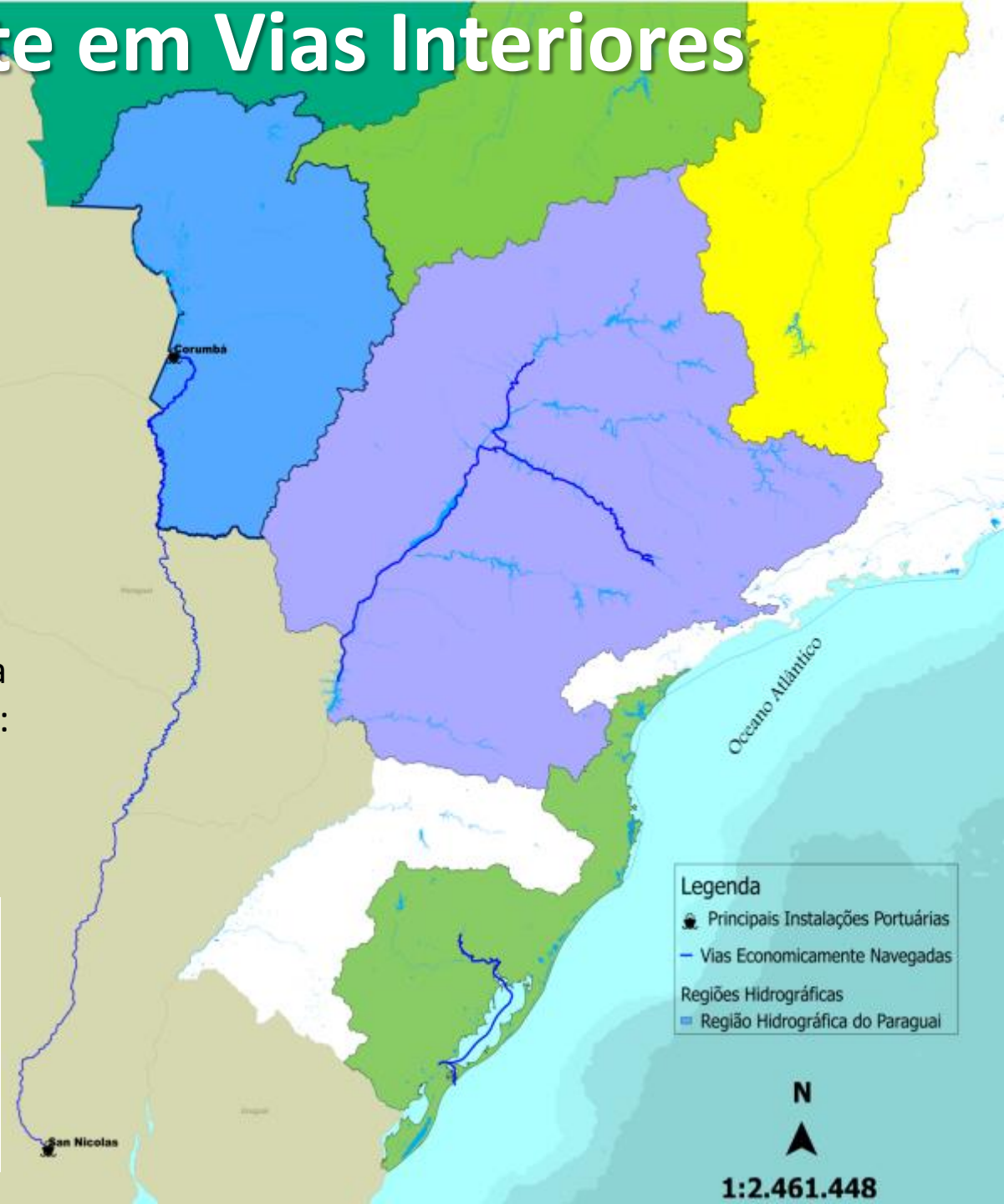
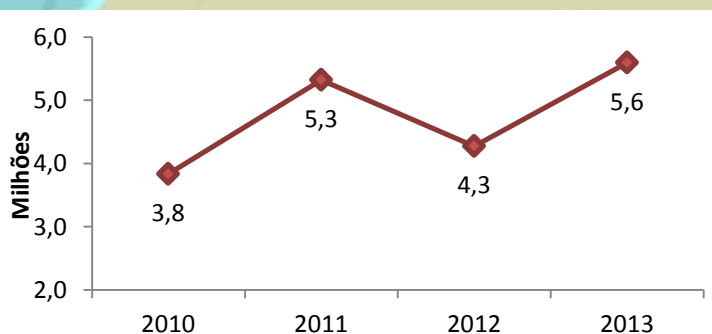
Transporte em Vias Interiores

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PARAGUAI

O total transportado na região foi de **5.940.305 (t)**.
Predomínio de minério de ferro.

Em 2013:

- Retomada do crescimento da exportação de minério de ferro:
+31% em relação a 2012 e **+5%** em relação a 2011.



Legenda

- Principais Instalações Portuárias
- Vias Economicamente Navegadas
- Regiões Hidrográficas
- Região Hidrográfica do Paraguai

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E DE APOIO



Frota Mercante na Navegação Marítima e de Apoio

Evolução da Frota de Bandeira Brasileira

Quantidade de Embarcações por Tipo de Navegação



Evolução da Idade Média da Frota

Por Tipo de Navegação



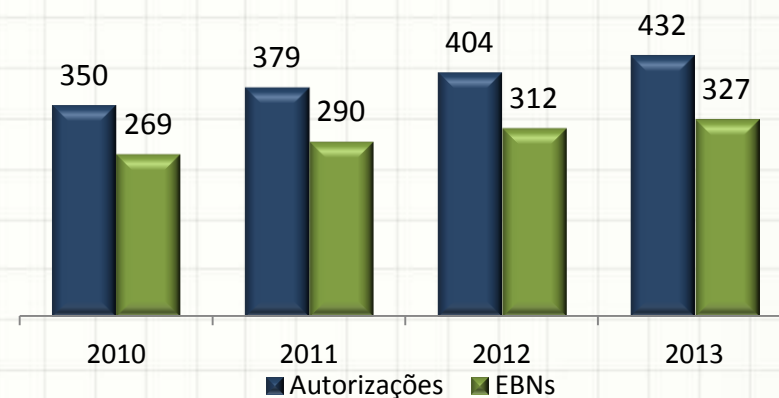
TPB Brasileira de Cabotagem e Longo Curso

x 1.000 toneladas



Outorgas

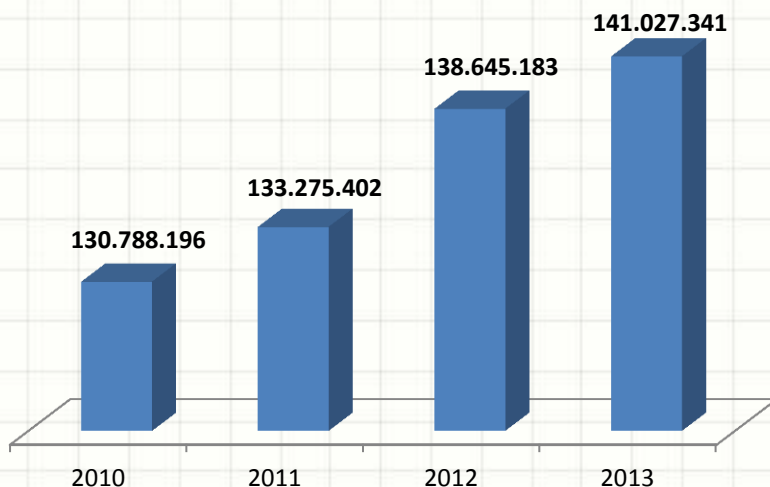
Quantidade de Autorizações e de EBNs



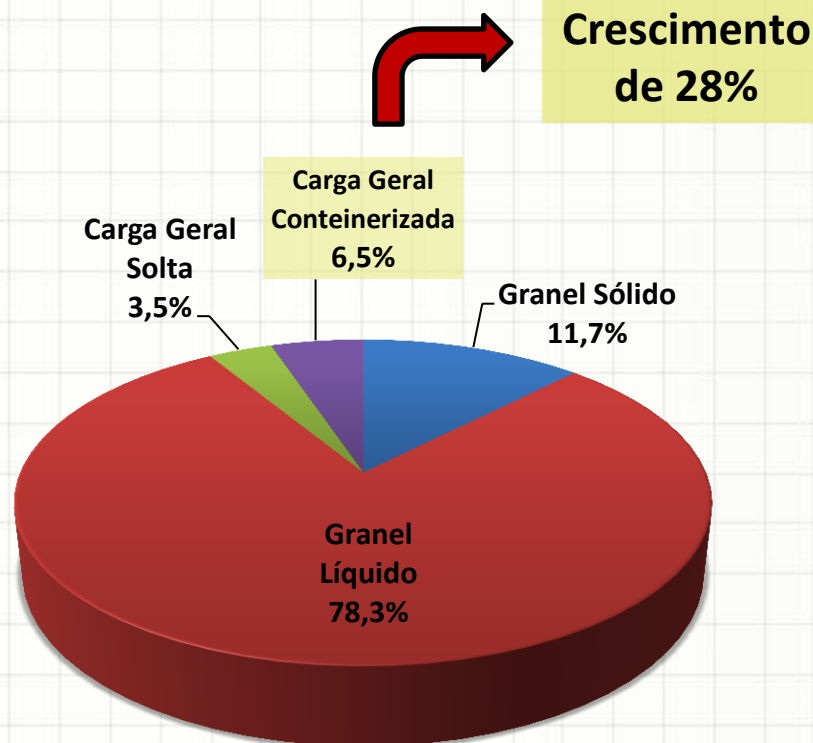
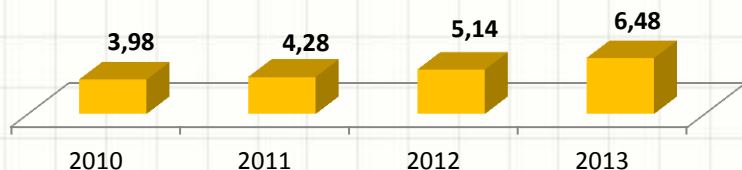
Transporte na Cabotagem

141 milhões de toneladas em 2013 : + 1,7%
Crescimento de 7,8% (2010 a 2013)

Transporte na Cabotagem

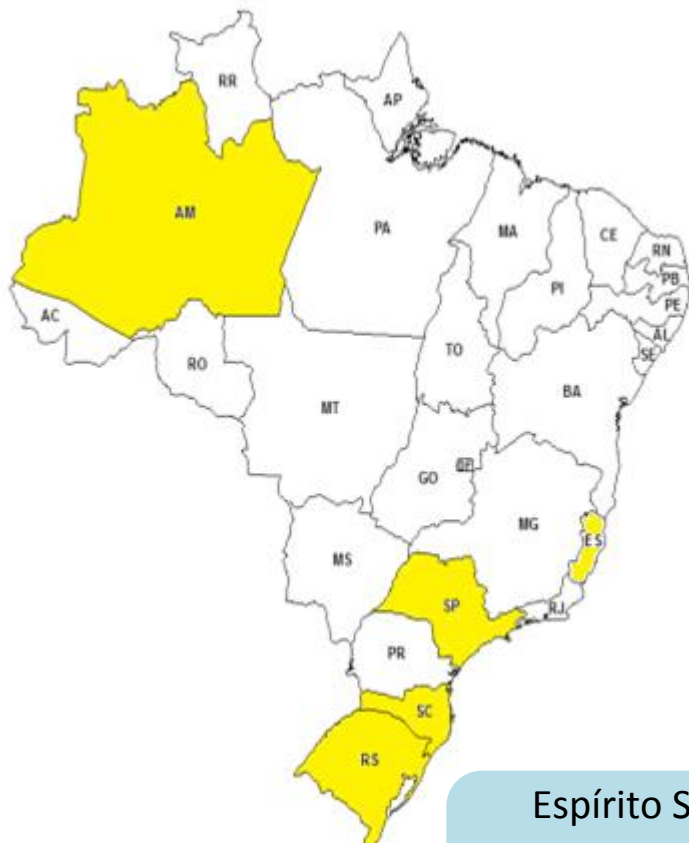


Evolução da participação do contêiner no total de tonelagem transportada na cabotagem

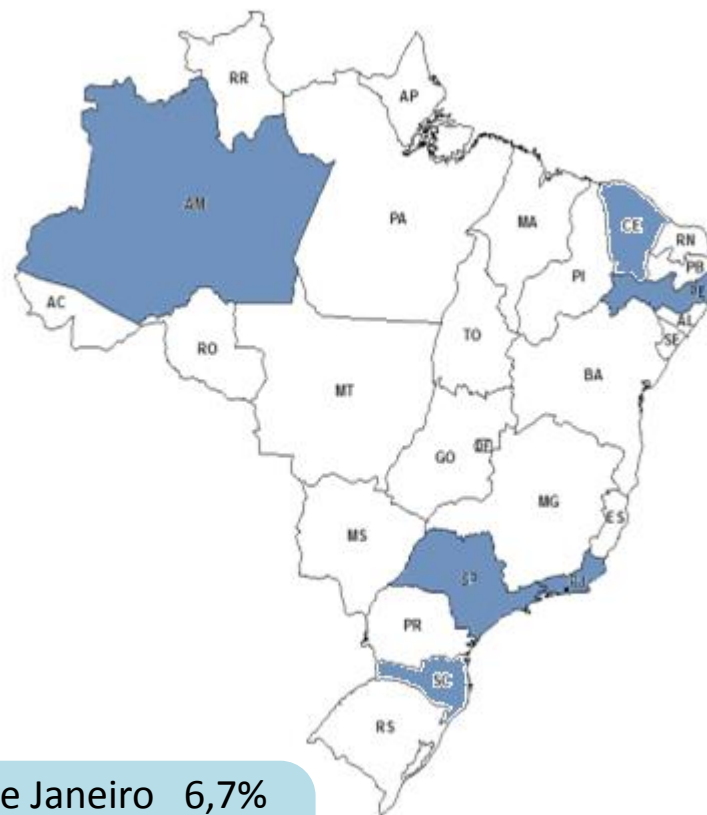


Carga Conteneirizada na Cabotagem

ORIGEM: 71,5% DA TONELAGEM



DESTINO: 67% DA TONELAGEM



Espírito Santo	Rio de Janeiro	6,7%
Amazonas	São Paulo	6,3%
São Paulo	Amazonas	6,3%

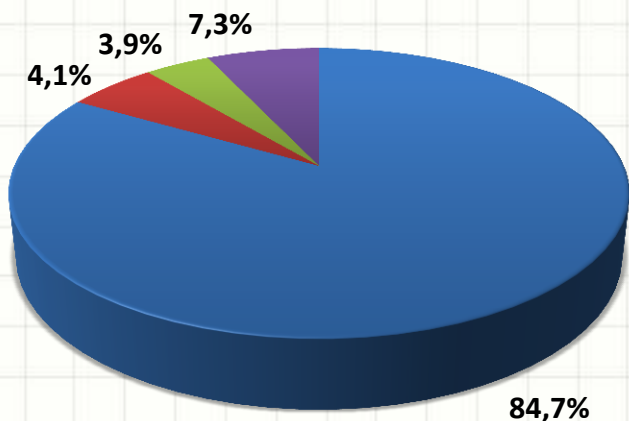
Transporte no Longo Curso

532 milhões de toneladas embarcadas: + 1,3 %

152 milhões de toneladas desembarcadas: + 4,8 %

Exportação

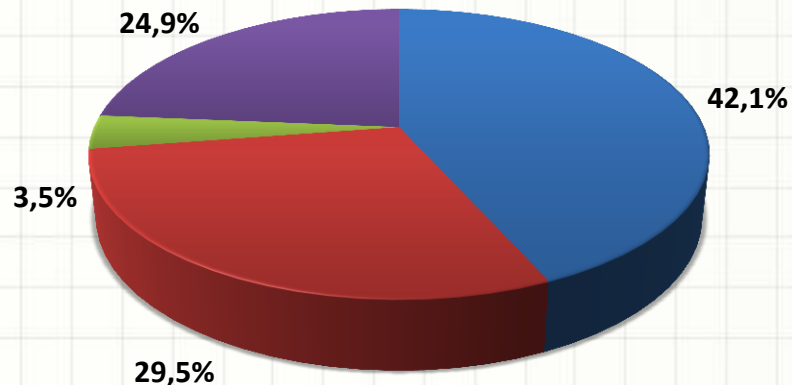
(%) Participação por natureza da carga



■ Granel Sólido ■ Granel Líquido ■ Carga Geral Solta ■ Carga Geral Containerizada

Importação

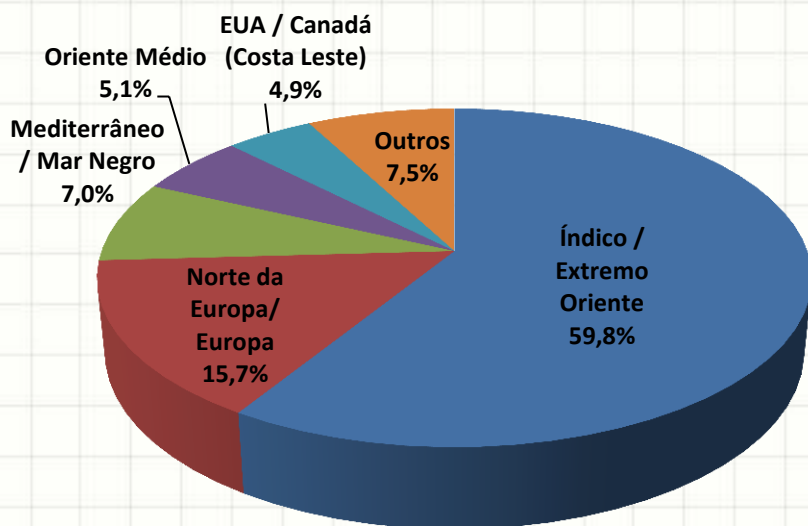
(%) Participação por natureza da carga



■ Granel Sólido ■ Granel Líquido ■ Carga Geral Solta ■ Carga Geral Containerizada

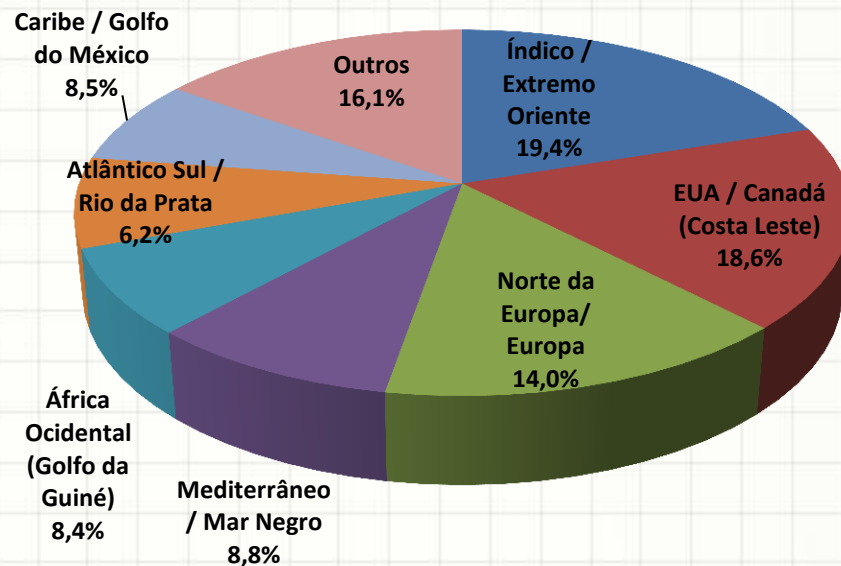
Transporte no Longo Curso

Tonelagem exportada por rotas oceânicas



Granel sólido: 85%

Tonelagem importada por rotas oceânicas



Afretamento na Navegação Marítima e de Apoio

Quantidade



72%

2010 a 2013

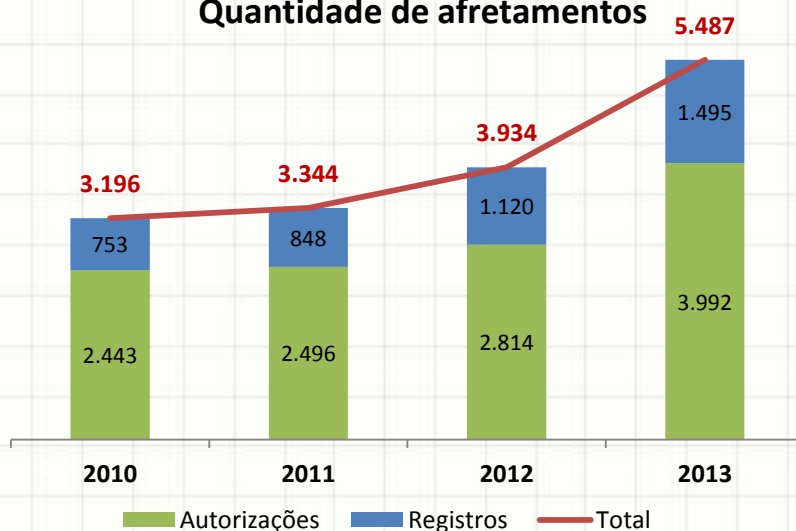
2012/2013 (+1.553)

Gastos (US\$ bilhões)



58%

Quantidade de afretamentos

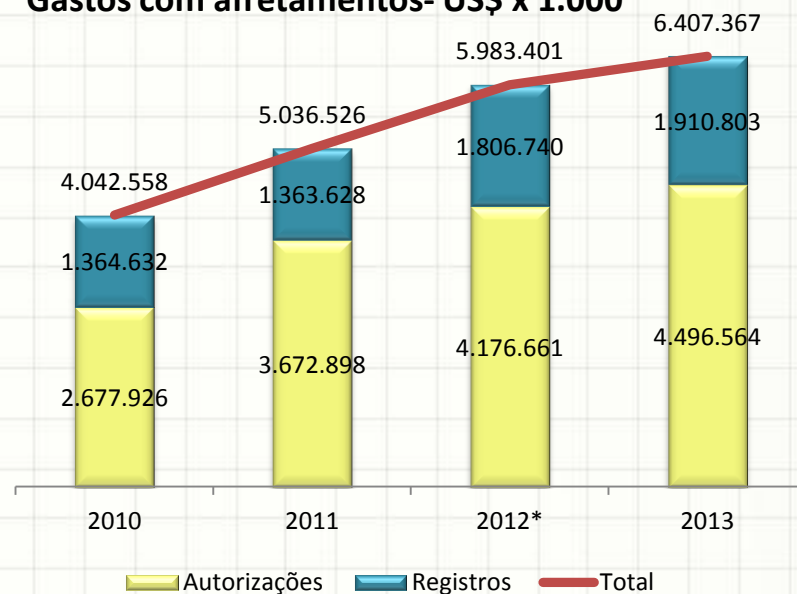


Gastos com Afretamento 2013/2012



US\$ 424 milhões (+7%)

Gastos com afretamentos- US\$ x 1.000



Evolução da Quantidade por modalidade 2013/2012



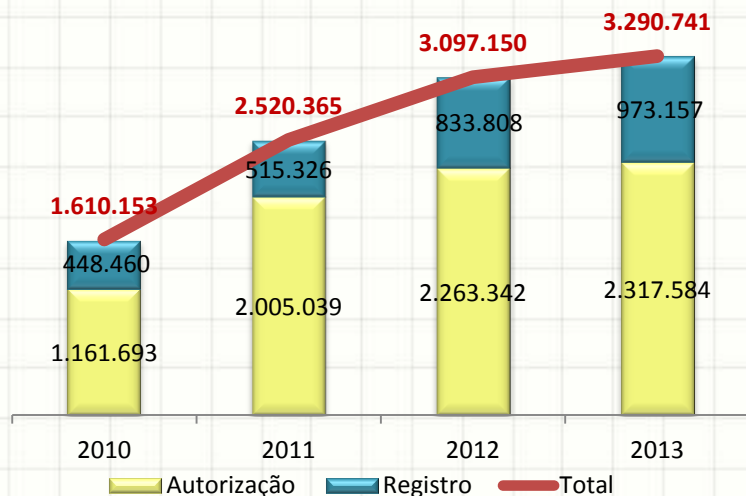
Espaço (+74%)



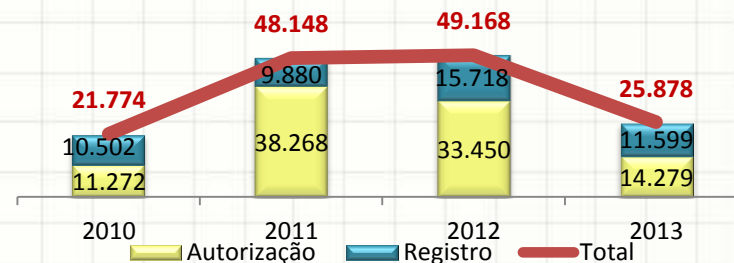
Tempo (-2,2%)

Gastos com Afretamento

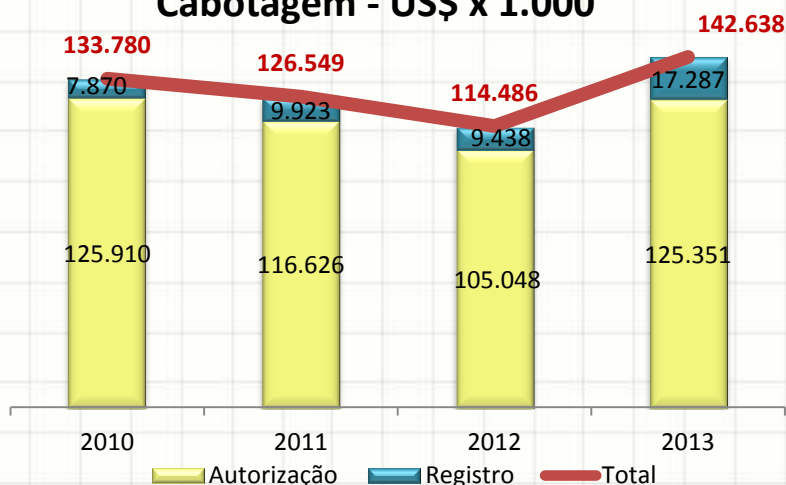
Apoio Marítimo - US\$ x 1.000



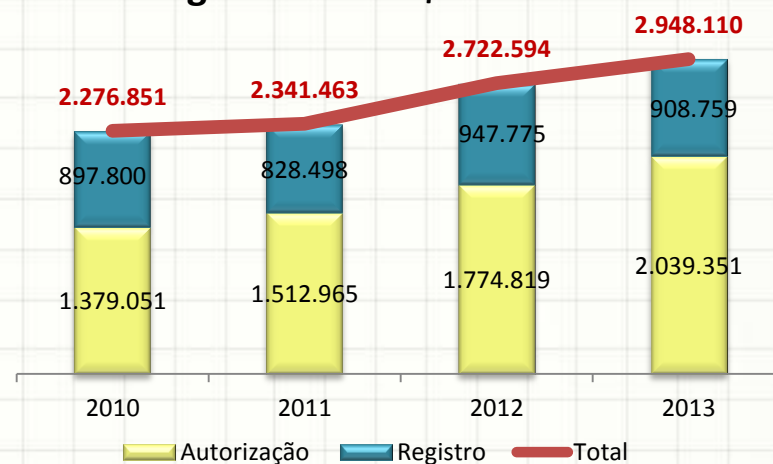
Apoio Portuário - US\$ x 1.000



Cabotagem - US\$ x 1.000



Longo Curso - US\$ x 1.000



Acordos Bilaterais

ACORDOS BILATERAIS → **62%** DA TONELAGEM TRANSPORTADA NO LONGO CURSO

PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA NA TONELAGEM TRANSPORTADA → **93%** EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS
7% EMBARCAÇÕES BRASILEIRAS

País	Quantidade Embarcada no Brasil (t)	Quantidade Desembarcada no Brasil (t)	Total	%
ALEMANHA	6.674.315	2.792.513	9.466.828	2,83
ARGÉLIA	2.688.738	3.123.918	5.812.656	1,74
ARGENTINA	14.228.705	7.871.187	22.099.892	6,62
BULGÁRIA	126.049	84.402	210.451	0,06
CHILE	961.287	3.165.199	4.126.486	1,24
CHINA	202.925.707	13.146.626	216.072.333	64,68
ESTADOS UNIDOS	23.017.509	29.440.884	52.458.393	15,70
FRANÇA	10.783.872	894.806	11.678.678	3,50
POLÔNIA	221.070	647.116	868.186	0,26
PORTUGAL	1.281.194	1.054.611	2.335.806	0,70
ROMÊNIA	1.249.152	28.621	1.277.773	0,38
RUSSIA	1.594.204	4.022.771	5.616.976	1,68
URUGUAI	529.445	1.485.149	2.014.593	0,60
TOTAL	266.281.248	67.757.804	334.039.052	100,00



Obrigado

